

**Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC)
Universidade de São Paulo (USP)**

Relatório Anual de Atividades 2023

Foto: Cecília Bastos/USP Imagens



**HOSPITAL DE REABILITAÇÃO
DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

Bauru-SP • Março/2024

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais • Universidade de São Paulo (HRAC-USP)
Rua Sílvio Marchione, 3-20 - Vila Universitária - CEP: 17012-900 - Bauru-SP

Relatório Anual de Atividades 2023 apresentado ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Reitor da USP:	Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior
Presidente Conselho Deliberativo HRAC:	Profa. Dra. Marília Afonso Rabelo Buzalaf
Superintendente HRAC:	Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos
Superintendente Substituta HRAC:	Dra. Cleide Felício de Carvalho Carrara
Assistente Técnico de Direção IV:	Dra. Cleide Felício de Carvalho Carrara
Assistente Técnico de Direção II:	Helton Ismael Silva Atilio
Assistente de Direção:	Márcio Antonio da Silva
Diretor Clínico:	Prof. Dr. Luiz Fernando Manzoni Lourençone
Chefe Técnico Departamento Hospitalar:	Prof. Dr. Cristiano Tonello
Chefe Técnico Divisão de Odontologia:	Dr. Luís Augusto Esper
Chefe Técnico Divisão de Saúde Auditiva:	Ma. Tyuana Sandim Silveira Sassi
Chefe Técnico Divisão de Apoio Hospitalar:	Ma. Dorothea Maria Beckers Marques de Almeida
Chefe Técnico Divisão Administrativo-Financeira:	Zelma Batista Borges
Chefe Técnico Divisão de Infraestrutura:	Rosemari Frediani Motta
Chefe Técnico Serv. Apoio Ensino, Pesquisa e Extensão:	Profa. Dra. Simone Soares
Chefe Técnico Serviço de Comunicação:	Tiago Rodella
Presidente Comissão de Pós-Graduação:	Profa. Dra. Ivy Kiemle Trindade Suedam
Presidente Comissão de Pesquisa:	Profa. Dra. Daniela Gamba Garib Carreira
Presidente Comissão de Cultura e Extensão Universitária:	Prof. Dr. Renato Yassutaka Faria Yaedú
Presidente Comissão Interna Acomp. de Convênios:	Dra. Cleide Felício de Carvalho Carrara
Ouidora:	Dra. Maria Irene Bacheга
Projeto editorial, textos e editoração:	Tiago Rodella / Serviço de Comunicação HRAC
Revisão final:	Superintendência HRAC
Fotos:	Acervo HRAC, André Boro (HRAC), Aucani, Cecília Bastos (USP Imagens), Cláudio Florenzano (HRAC), Divulgação, Equipe HRAC, Freepik, Márcio Antonio da Silva (HRAC), PRCEU-USP, Tecnologia Educacional (FOB), Tiago Rodella (HRAC), além de arquivos pessoais, divulgação e reprodução da internet
Colaboração:	Superintendência; Departamento Hospitalar; Divisão de Odontologia; Divisão de Saúde Auditiva; Divisão de Apoio Hospitalar; Divisão Administrativo-Financeira; Divisão de Infraestrutura; Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão; e Ouvidoria do HRAC

Todos os pacientes aqui retratados autorizaram, previamente, a divulgação institucional de sua imagem pelo HRAC-USP.

Universidade de São Paulo. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais.
Relatório Anual de Atividades Ano 2023 / Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais,
Universidade de São Paulo; organizado por Tiago Rodella – Bauru, 2024.
74 p.: il.; 29,7 cm

1. Anormalidades craniofaciais 2. Relatório Anual 3. Serviços de Saúde I. Relatório Anual de
Atividades Ano 2023. II. Rodella, Tiago, org.

CDD 616.043

• **PALAVRA DO SUPERINTENDENTE (p. 04)**

Foto: Cecília Bastos/USP Imagens



A INSTITUIÇÃO

- Panorama geral (p. 09)
- Gestão (p. 17)
- Ouvidoria (p. 42)
- Extensão à sociedade (p. 44)
- HRAC em números (p. 47)

Foto: Márcio Antonio da Silva/HRAC



ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO

- Mestrado e Doutorado (p. 53)
- Cultura e Extensão Universitária (p. 57)
- Apoio à pesquisa e produção científica (p. 63)
- Internacionalização (p. 71)

Educação e ciência para uma sociedade melhor

Com um legado construído ao longo de 56 anos de atividades ininterruptas, o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC) da Universidade de São Paulo (USP), carinhosamente conhecido como Centrinho, tornou-se centro de liderança e excelência mundial na pesquisa e reabilitação das anomalias craniofaciais congênitas – especialmente a fissura labiopalatina –, síndromes associadas e deficiência auditiva.

No contexto de ampliação e desenvolvimento do complexo acadêmico e de saúde do campus da USP local, o Hospital das Clínicas de Bauru entrou em operação em 01/08/2022 e, após um período de seis meses de transição administrativa e operacional, a partir de 01/02/2023, a nova unidade absorveu parte desse grande legado, assumindo as atribuições de assistência à saúde até então prestadas pelo HRAC.

Nessa cooperação entre o Governo do Estado e a Universidade de São Paulo, saem fortalecidas as atividades de atenção à saúde da população, com o custeio e incremento de investimentos da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), preservando os atendimentos e toda a *expertise* profissional do HRAC, e ampliando e potencializando os serviços prestados, por meio de novas especialidades e recursos no HC Bauru.

E saem fortalecidas também as atividades de ensino, pesquisa e inovação, com a USP concentrando esforços naquilo que é de sua competência: a formação de novos profissionais – em nível de graduação e pós-graduação – e especialistas; além da investigação científica que impacta e transforma a sociedade, por meio de descobertas, desenvolvimento de novas tecnologias e protocolos e o aprimoramento de políticas públicas.

Nesse sentido, além de marcar o início efetivo da profícua cooperação e união de esforços entre Governo e Universidade, o ano de 2023, para o HRAC, foi pontuado por ações e conquistas que já demonstram importantes avanços no campo acadêmico.

A ampliação do escopo do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação é um deles. O Programa tem nota 5 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e foi reconhecido como estratégico pelo órgão. Com cursos gratuitos de mestrado e doutorado oferecidos desde 1998, o Programa de Pós-Graduação do HRAC contava até então com uma área de concentração: *Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas* (com 18 vagas ofertadas para 2024). Em 27/10/2023, o Conselho de Pós-Graduação (CoPGr) da USP aprovou a [criação de uma nova área de concentração do Programa: *Cuidado Interdisciplinar nos Diferentes Ciclos da Vida*](#) (com 28 vagas para 2024).

Em 2023, o HRAC também promoveu dois grandes congressos científicos internacionais e sediou a abertura de um terceiro, promovido pela Aliança Global G4. O 7º [Simpósio Internacional de Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas](#) celebrou os 25 anos do Programa de Pós-Graduação do HRAC e discutiu o panorama atual e perspectivas no diagnóstico e tratamento interdisciplinar das fissuras labiopalatinas e anomalias craniofaciais associadas. Realizado nos dias 24 e 25/03/2023, no Teatro Universitário da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP, o evento reuniu autoridades como o reitor da Universidade de São Paulo, Carlos Gilberto Carlotti Júnior, que também fez uma visita às instalações do HRAC; o então pró-reitor de Pós-Graduação da USP, Marcio de

Castro Silva Filho; o coordenador-geral de Fomento e Ações Estratégicas da Capes, Julio César Piffero de Siqueira; e o professor Ronald Strauss, docente de Odontologia e de Medicina Social da Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill (Estados Unidos).

Já no congresso [Total Cleft Care – From birth to adulthood](#) (*Cuidado Total em Fissura – Do nascimento à idade adulta*), realizado nos dias 20 e 21/11/2023, também no Teatro Universitário da FOB, renomados especialistas da Austrália, Brasil, Chile, Colômbia, Estados Unidos, Itália e Paquistão apresentaram, compararam e analisaram os protocolos e as técnicas mais modernas utilizadas, contemplando desde os aspectos preventivos, principais cirurgias e indicações, até a completa reabilitação. O evento contou com mais de 300 participantes oriundos de 12 países, um público altamente qualificado formado principalmente por experientes cirurgiões plásticos, craniofaciais e bucomaxilofaciais, além de ortodontistas, fonoaudiólogos, profissionais de outras especialidades da saúde, pesquisadores, estudantes de pós-graduação e residentes.

De 29/11 a 01/12/2023, a cidade de Bauru sediou a 14^a [Reunião do Conselho Permanente da Aliança Global para Cuidados Cirúrgicos, Obstétricos, de Trauma e Anestesia \(Aliança G4\)](#). Pela primeira vez, o encontro foi realizado na América Latina e o primeiro dia de atividades ocorreu no HRAC, com reuniões dos grupos de trabalho e visita técnica a setores do hospital. As discussões focaram o cuidado à saúde das populações indígenas, rurais, refugiadas e economicamente carentes.

A ano de 2023 foi marcado ainda por diversas premiações em congressos científicos nacionais e internacionais, recebidas por profissionais, orientadores, alunos e membros do Programa de Pós-Graduação e dos cursos de Cultura e Extensão Universitária do HRAC.

Dois trabalhos de pesquisadores do HRAC receberam menção honrosa no 38^o [Encontro Internacional de Audiologia \(EIA\)](#), congresso promovido pela Academia Brasileira de Audiologia (ABA) e realizado em Florianópolis (SC) entre os dias 22 e 24/03/2023. Os estudos avaliaram a audibilidade com próteses auditivas implantáveis e a teleconsulta para acompanhamento de usuários com aparelho auditivo convencional.

Um doutorando do HRAC recebeu o [Prêmio Smile Train de melhor trabalho](#) na categoria Oral apresentado no 13^o *Congresso Brasileiro de Fissuras Lábio Palatinas e Anomalias Craniofaciais*, realizado de 17 a 19/08/2023, em Recife (PE). O estudo avaliou a irrupção do dente canino após enxerto alveolar em pacientes com fissura labiopalatina.

Já uma mestranda da FOB e especializanda em Radiologia Odontológica e Imaginologia do HRAC foi premiada na 23^a [Jornada da Associação Brasileira de Radiologia Odontológica e Diagnóstico por Imagem \(JABRO\)](#), realizada de 23 a 25/08/2023 em Ribeirão Preto (SP). Abordando os múltiplos dentes supranumerários e fissura rara de face, o trabalho foi o primeiro lugar na categoria Fórum e Pôster – Caso Clínico.

Outra pesquisadora, [mestranda da FOB e especialista em Saúde Auditiva pelo Programa de Residência Multiprofissional do HRAC \(2022\)](#), recebeu o “[Prêmio Pesquisador em Início de Carreira ou Jovem pesquisador](#)” ([Early Investigator Awards](#)). O prêmio foi concedido no 8^o *Congresso Internacional de Audição por Condução Óssea e Tecnologias Relacionadas – Osseo 2023*, realizado de 06 a 09/09/2023 na cidade de Denver, nos Estados Unidos, e promovido pelo Departamento de Otorrinolaringologia da Universidade do Colorado.

Além da nova área concentração do Programa de Pós-Graduação, o HRAC também contou com novidade nos cursos de Cultura e Extensão Universitária. O [processo seletivo para Residências Médicas passou a ser realizado pela FUVEST](#). Os editais foram publicados no Diário Oficial do Estado de 08/11/2023. A seleção ofereceu 9 vagas, todas com bolsa, sendo 5 vagas para Otorrinolaringologia, 3 para Anestesiologia e 1 para Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial.

Na área da pesquisa aplicada, que visa gerar conhecimento para aplicações práticas e soluções de problemas, um dos destaques foi a realização de [workshop que foi ponto de partida para colaborações, pesquisas e inovações em saúde](#). Realizado no dia 30/06/2023, o *Workshop FOB e InovaUSP – Complexo São Carlos* reuniu pesquisadores da USP de Bauru (FOB e HRAC) e de São Carlos, e também de outras instituições. Foram apresentados projetos – como o desenvolvimento de dispositivos e soluções para o cuidado da pessoa com deficiência auditiva – e também discutidas possibilidades de parceria.

Já no campo da internacionalização, outro eixo de atuação da Universidade, destacamos uma importante [parceria que está sendo consolidada entre o HRAC e o Boston Children's Hospital, principal hospital universitário pediátrico da Harvard Medical School](#), que se destaca na assistência de pacientes com doenças raras e condições complexas. O último ano contou com visitas técnicas de médicos e docentes, com a vinda de pesquisadores de Boston a Bauru, em março de 2023, e a ida de pesquisadores de Bauru para Boston, em julho de 2023. A proposta de cooperação acadêmica em elaboração envolve áreas como cirurgia craniofacial, neurocirurgia, cirurgia orofacial, cirurgia de mão e anestesiologia.

Os anos de 2023 e 2024 também registraram dois grandes marcos históricos para a USP, para Bauru, para o Estado de São Paulo e para o país: a [formatura da primeira turma de Medicina da FOB](#), com a colação de grau dos 52 novos médicos no dia 10/11/2023; e a [aprovação, em 19/03/2024, pelo Conselho Universitário da USP, da criação da Faculdade de Medicina de Bauru \(FMBRU\)](#) – o curso de Medicina teve início em 2018 e foi abrigado temporariamente pela FOB nos seus seis primeiros anos. Todo esse processo de expansão foi viabilizado tendo como embrião e como base a estrutura do HRAC, que, além de espaço físico e recursos humanos, também propiciou economia financeira para a Universidade e foi cenário para o desenvolvimento de atividades e o internato dos alunos. Com a *expertise* de sua equipe, o HRAC foi sem dúvida um grande diferencial na formação desses novos médicos.

Estes e outros destaques podem ser conferidos neste *Relatório Anual de Atividades 2023* do HRAC. Concluimos agradecendo a cada um dos docentes, servidores técnico-administrativos, pesquisadores e colaboradores do HRAC – os atuais e os que já passaram pela instituição –, pela contribuição incalculável e pela dedicação na construção deste rico legado e do momento presente. Agradecemos a todos os alunos que aqui chegam e se especializam, pela confiança no trabalho, pela colaboração nas atividades desenvolvidas e por perpetuarem o conhecimento aqui adquirido lá fora, onde hoje atuam.

Nosso muito obrigado também a todos os gestores e equipes da FOB, da Prefeitura do Campus USP de Bauru, da Reitoria e dos Órgãos Centrais da Universidade de São Paulo, das agências de fomento à pesquisa, da nossa parceira Smile Train e de outras organizações da sociedade civil, e demais órgãos do Poder Público, pelo suporte e apoio constante para o desenvolvimento e aprimoramento de nossas atividades.

Como academia, seguimos determinados na missão de oferecer uma formação e especialização de ponta e humanizada, para uma saúde melhor, de ponta e humanizada; e na missão de buscar sempre as técnicas mais avançadas, inovações e respostas baseadas em evidências científicas, subsidiando as melhores práticas clínicas e o melhor tratamento aos pacientes. Sigamos fazendo a diferença! Uma ótima leitura a todos!

Foto: Cecília Bastos/USP Imagens



***Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos
Superintendente do HRAC-USP
Vice-Diretor da FOB-USP***

(Bauru-SP, 20/03/2024)

A INSTITUIÇÃO

- Panorama geral (p. 09)
- Gestão (p. 17)
- Ouvidoria (p. 42)
- Extensão à sociedade (p. 44)
- HRAC em números (p. 47)

Foto: Cecília Bastos/USP Imagens



HRAC-USP: excelência em ensino e pesquisa

Foto: Tiago Rodella/HRAC



Referência mundial no estudo e tratamento das anomalias craniofaciais congênicas – em especial as fissuras labiopalatinas –, síndromes associadas e deficiências auditivas, o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC) da Universidade de São Paulo (USP), carinhosamente conhecido como Centrinho, é precursor em suas especialidades e, com 56 anos de atividades, segue atuando como centro de liderança, excelência e inovação nos campos do ensino e da pesquisa.

Órgão complementar da Universidade de São Paulo, o HRAC é uma instituição pública mantida com recursos da USP e de convênios institucionais.

Com o início do funcionamento do Hospital das Clínicas de Bauru em 01/08/2022, o HRAC passou a integrar, em 01/02/2023, após período de transição, este novo complexo hospitalar, preservando e potencializando os serviços prestados. As atribuições de assistência à saúde foram incorporadas pelo HC Bauru, unidade da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) sob a gestão da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP (FAEPA).

Já as atividades acadêmicas – de ensino, pesquisa e inovação – permanecem sendo desenvolvidas pela Universidade de São Paulo. Este novo modelo, semelhante ao dos HCs da USP de São Paulo e de Ribeirão Preto, estabelece um avançado complexo acadêmico e de saúde e favorece a expansão dos cenários para a formação e especialização de novos profissionais da saúde, além de ampliar e diversificar a oferta de serviços, especialidades e atendimentos à população.

Em dezembro de 2023, foi atingida a marca de 104.532 pacientes já atendidos nos 4 Programas de Reabilitação que são legado do HRAC, provenientes de todos os Estados do país. São 15.060 pacientes ativos (indivíduos), atendidos em 2023, com a seguinte distribuição entre os programas: Fissura Labiopalatina (51%), Malformação Craniofacial (4%), Saúde Auditiva – AASI (36%) e Saúde Auditiva – Implante Coclear (9%). Desses pacientes ativos, 71,5% são do Estado de São Paulo. Somente no ano de 2023, foram registrados 1.309 pacientes casos novos (indivíduos) nesses 4 Programas de Reabilitação (ver detalhes na seção A INSTITUIÇÃO, capítulo HRAC em números).

Além da *expertise* clínica acumulada ao longo de mais de cinco décadas, a equipe multidisciplinar de saúde do HRAC também se destaca no campo acadêmico e científico, atuando como membros do Conselho Editorial e revisores de periódicos nacionais e estrangeiros, como consultores *ad hoc* de agências de fomento e como pesquisadores em projetos multicêntricos internacionais.

No dia a dia da instituição, atuam ainda como orientadores de mestrandos e doutorandos; como tutores, preceptores e supervisores de residentes, especializando e *fellows*; como membros de bancas julgadoras de qualificação e defesa de dissertações, teses e trabalhos de conclusão de curso/residência; como orientadores de pesquisas; e como disseminadores do conhecimento científico, seja por meio da publicação de trabalhos em renomados periódicos ou como ministrantes em importantes congressos no Brasil e no exterior.

A equipe do HRAC era formada, em 31/12/2023, por 514 profissionais de medicina, odontologia, fonoaudiologia e outras especialidades da saúde, incluindo docentes, além de pessoal das áreas administrativa e de apoio, vinculados à USP.

Quanto ao nível funcional, os docentes representam 1% do corpo profissional do HRAC. Essa força de trabalho é composta ainda por 37% de servidores do grupo superior, 35% do grupo técnico e 27% do grupo básico (conforme quadro a seguir). Quanto à atuação, 59% são profissionais da saúde e de apoio à saúde e 41% são administrativos e de infraestrutura.

Quadro de servidores USP do HRAC | Em 31/12/2023

Setor	Docente	Superior	Técnico	Básico	Total
Superintendência	1	2	3	1	7
Ouvidoria	-	2	-	1	3
Serviço de Comunicação	-	1	1	1	3
Serv. Apoio Ensino, Pesq. e Extensão	1	2	7	4	14
Departamento Hospitalar	4	98	83	8	193
Divisão de Odontologia	-	39	27	6	72
Divisão de Apoio Hospitalar	-	22	17	71	110
Divisão de Saúde Auditiva	-	16	5	7	28
Divisão Administrativo-Financeira	-	2	19	14	35
Divisão de Infraestrutura	-	4	17	28	49
Total	6	188	179	141	514

(Fonte: Centro de Serviços Compartilhados em Recursos Humanos-CSCRH Bauru, jan./2024)

As contribuições do HRAC e sua equipe para a sociedade nesses 56 anos de atividades foram inúmeras, com impacto nos campos social, acadêmico, da ciência e da saúde. Incluem desde a colaboração na formulação de políticas públicas e a descoberta de uma síndrome rara – descrita em 1992 sob a liderança do médico geneticista Antonio Richieri da Costa (falecido em 02/08/2019) –, até o desenvolvimento de novos aparelhos, próteses e técnicas, transformando milhares de vidas.

O HRAC fica localizado no campus da USP em Bauru, juntamente com a Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB), que oferece cursos de graduação em Odontologia, Fonoaudiologia e até então de Medicina; a recém-criada Faculdade de Medicina de Bauru (FMBRU), aprovada pelo Conselho Universitário da USP em 19/03/2024; a Prefeitura do Campus USP de Bauru (PUSP-B); e o HC Bauru.

Formação, inovação e internacionalização

O HRAC é um importante núcleo gerador de conhecimento, inovações e recursos humanos especializados na área da saúde, sendo reconhecido como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação desde 2005.

Sua trajetória na área de ensino tem origem em meados da década de 1970, com residências odontológicas. A partir de 1995, uma nova e importante fase tem início, com os cursos de Especialização *lato sensu* com ênfase nas especialidades de Odontologia. Os cursos *stricto sensu* – mestrado e doutorado – passaram a ser oferecidos três anos depois, a partir de 1998.

Atualmente, o HRAC oferece cursos de pós-graduação *stricto sensu*, *lato sensu* e de extensão, propiciando a formação de profissionais altamente qualificados para o ensino, pesquisa e assistência à saúde, e favorecendo a busca pela excelência nos tratamentos por meio de novas abordagens e tecnologias e do aprimoramento de protocolos.

No ano de 2023, o HRAC ofereceu 25 cursos – de mestrado, doutorado, especializações, residências médicas e multiprofissionais, práticas profissionalizantes, atualização, aperfeiçoamento e difusão –, todos gratuitos. **A instituição tinha, em dezembro de 2023, 582 alunos matriculados em seus programas de ensino**, incluindo Pós-Doutorado (Programa das Pró-Reitorias de Pesquisa e de Pós-Graduação da USP). **Desses, 6 eram estrangeiros, de países da América Latina (Equador, Panamá, Peru e Venezuela) e da África (Angola). No total, até dezembro de 2023, o HRAC já formou 2.592 mestres, doutores, especialistas e outros profissionais em cursos de extensão universitária (211 só no último ano).**

Já no campo da pesquisa, os estudos realizados têm influenciado a elaboração de políticas públicas, inovações tecnológicas e clínicas, e resultado em expressiva produção científica. **Somente em 2023, foram registradas 323 publicações referentes a trabalhos científicos desenvolvidos no HRAC e 272 publicações resultantes de trabalhos científicos desenvolvidos por (ou com a participação de) orientadores e alunos do Programa de Pós-Graduação da instituição**, entre livros e capítulos de livro, artigos em periódicos nacionais e estrangeiros, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso/residência e trabalhos em anais e periódicos de eventos científicos nacionais e estrangeiros.

O HRAC mantém ainda convênios de cooperação e mobilidade acadêmica com universidades e instituições de ensino e pesquisa do exterior – **totalizando 38 convênios vigentes em 2023, 11 internacionais e 27 nacionais** –, o que reforça sua vocação científica e para a internacionalização.

Esse conjunto de características insere o HRAC em posição de destaque nos cenários educacional, científico e social, tornando-o reconhecido, internacionalmente, como um eminente polo de especialização profissional e de pesquisa e inovação em saúde.

Parceria com a Smile Train

Em 2021, o HRAC foi eleito Centro de Liderança em Fissuras Labiopalatinas no Brasil pela Smile Train. A iniciativa representa um dos principais investimentos da Smile Train – maior organização filantrópica mundial dedicada à fissura labiopalatina –, promovendo seu compromisso de melhorar a equidade em saúde global e o acesso a tratamentos de fissura seguros, acessíveis e integrais em todo o mundo.

Os Centros de Liderança servem como núcleos regionais para o tratamento e treinamento profissional em fissuras, fornecendo um modelo de reabilitação integral e centrado na equipe de atendimento que compreende cirurgia, odontologia, fonoaudiologia, suporte nutricional, psicossocial, entre outras áreas. Equipados com tecnologia de ponta e equipe com alguns dos melhores profissionais de saúde especializados nesta área, os Centros de Liderança são um modelo para outros centros de tratamento de fissura labiopalatina, garantindo que o mais alto padrão de tratamento de fissuras esteja disponível para todos.

A parceria do HRAC com a Smile Train teve início em 2017. Atuante em mais de 90 países, em seus 25 anos, a Smile Train já apoiou o tratamento de fissuras com segurança e alta qualidade para mais de 1,5 milhão de crianças em todo o mundo. Para saber mais sobre como a abordagem da Smile Train implica em um impacto de imediato e de longo prazo, acesse smiletrainbrasil.com.

Breve histórico

A trajetória do HRAC tem início na década de 1960, com uma [pesquisa realizada por professores da Faculdade de Odontologia de Bauru \(FOB\) entre os anos de 1966 e 1967, que identificou a prevalência de fissura labiopalatina em uma a cada 650 crianças da população escolar de Bauru.](#)

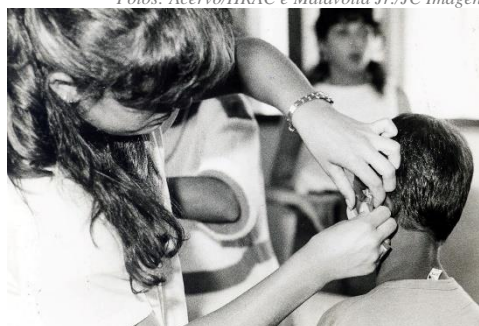
Em 1967, impulsionados pelo resultado do estudo, sete docentes da FOB – entre eles o **Prof. Dr. José Alberto de Souza Freitas (Tio Gastão)**, que esteve à frente do HRAC por 45 anos, até a sua aposentadoria, em maio de 2012 – iniciaram o atendimento desses casos por meio de um serviço integrado de ensino, pesquisa e assistência. Nascia assim, em 24/06/1967, funcionando em uma pequena sala da própria Faculdade, o **Centro de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais**. Daí ser conhecido carinhosamente como Centrinho até os dias atuais.



Fotos: Acervo/HRAC

Fachada do então Centro de Pesquisa e Reabilitação, no final da década de 1960, e atendimento médico nos anos iniciais

No ano de 1973, foi institucionalizado como Centro Interdepartamental da FOB. Em 1976, é transformado em unidade hospitalar autônoma e passa a receber o nome de **Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Láblio-Palatais**.



Fotos: Acervo/HRAC e Malavolta Jr./JC Imagens

Crianças com fissura nos primeiros anos e início dos atendimentos na área de saúde auditiva

Após o foco inicial nas fissuras labiopalatinas (desde 1967), em 1985 ocorre um marco importante: o **início dos atendimentos na área de saúde auditiva**, primeiramente como projeto de extensão, e, em 1987, transformado em Laboratório interdisciplinar integrado à estrutura do Hospital, sendo um dos serviços precursores na área de saúde auditiva no Brasil.

No final da década de 1980, começa a ser estruturada **equipe especializada para aprimorar a assistência aos pacientes com síndromes e outras malformações craniofaciais associadas**. Mas o tratamento dos casos mais complexos, entretanto, ganha corpo a partir da década de 2010, com a **ampliação e a consolidação de equipe especializada e multidisciplinar de Cirurgia Craniofacial**.



Foto: Acervo/HRAC

Foto: André Boro/HRAC

Ago./1989: Eudes Nóbrega, hoje chefe de Cirurgia Plástica do HRAC; o cirurgião craniofacial Sílvio Zanini (falecido em 2015); e Antonio Assunção, ex-cirurgião plástico do Hospital. Na segunda foto, parte da atual equipe multidisciplinar de Cirurgia Craniofacial

Em 1990, a equipe do HRAC realiza a **primeira cirurgia de implante coclear multicanal no país**, sob a liderança do médico otorologista Orozimbo Alves Costa Filho (hoje professor sênior da FOB). A Seção de Implante Coclear do Hospital tornou-se o maior serviço nacional em número de dispositivos ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Em 31/12/2023, atingiu a marca de 2.498 cirurgias e 1.741 pacientes implantados desde 1990** (Fonte: Seção de Implante Coclear, jan./2024).



Cirurgia de implante coclear realizada no HRAC e crianças usuárias do dispositivo atendidas no Centro Especializado no Desenvolvimento Auditivo (Cedau), ligado à Seção de Implante Coclear

As primeiras cirurgias com Próteses Auditivas Ancoradas no Osso (PAAO) no Brasil também foram realizadas no HRAC, em 1992, pelo médico otorologista Orozimbo Alves Costa Filho, em parceria com o cirurgião e pesquisador sueco Per-Ingvar Brånemark (falecido em 20/12/2014), precursor dos estudos da osseointegração. Após extraordinário desenvolvimento tecnológico desses dispositivos, o HRAC voltou a disponibilizar e atuar com PAAO em 2014, inicialmente por meio de projetos de pesquisa da USP, e, a partir de 2018, como política pública incorporada pelo SUS. **De 1992 até 31/12/2023, já foram implantadas 173 Próteses Auditivas Implantáveis em 153 pacientes (sendo que 16 deles receberam prótese bilateralmente), incluindo, além da PAAO, as Próteses Auditivas de Orelha Média (PAOM), disponibilizadas entre 2012 e 2019, por meio de pesquisa da USP** (Fonte: Divisão de Saúde Auditiva, jan./2024).

Devido à ampliação do seu campo de atividade, a instituição recebeu em 1998 nova denominação, em vigor até hoje: **Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC)**.

A partir da segunda metade da década de 1990, ganha impulso um robusto crescimento das atividades acadêmicas e de ensino desenvolvidas no HRAC, com a **implementação de diversos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, *lato sensu* e de extensão universitária**: Especializações *lato sensu* com ênfase nas áreas odontológicas (1995); Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* com cursos de mestrado e doutorado (1998); o primeiro Programa de Residência Médica da instituição, na área de Otorrinolaringologia (2000); a certificação como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação (2005); Programa de Residência Multiprofissional em Síndromes e Anomalias Craniofaciais (2010); Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva (2013); além de mais dois Programas de Residência Médica, nas áreas de Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial (2018) e de Anestesiologia (2021).

Com a abertura do Hospital das Clínicas de Bauru em 01/08/2022, uma nova e importante fase tem início a partir de 01/02/2023, após período de transição: o HRAC passa a integrar efetivamente este novo complexo hospitalar – preservando e potencializando os serviços prestados e a *expertise* de seus profissionais –, em uma parceria entre a Universidade de São Paulo (que mantém as atividades de ensino, pesquisa e inovação na nova estrutura) e a Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo – SES-SP (responsável pelas atribuições de assistência à saúde e gestão administrativa do novo complexo, por intermédio da Organização Social de Saúde – OSS FAEPA).

Em 19/03/2024, mais uma data histórica para a USP, para Bauru, para o Estado de São Paulo e para o país: a aprovação, pelo Conselho Universitário da USP, em 19/03/2024, da criação da Faculdade de Medicina de Bauru (FMBRU), como nova Unidade de Ensino no campus da USP em Bauru, tendo como embrião e como base parte da estrutura física e de pessoal do HRAC.

Linha do tempo
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa identifica incidência de fissura labiopalatina em uma a cada 650 crianças na população escolar de Bauru (1966 e 1967); • Ata da reunião de fundação do Centro de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais (24/06/2017); • Institucionalização como Centro Interdepartamental da FOB (1973); • Inauguração de novo prédio equipado e ampliação do quadro de funcionários (1973); • Decreto Estadual transforma o Centro em unidade hospitalar autônoma da USP, com o nome Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais (1976); • Início da atuação na área de ensino, com residências em Odontologia (meados da década de 1970); • 1ª cirurgia ortognática em paciente com fissura labiopalatina no Brasil (1978); • Primeiro hospital universitário conveniado ao Inamps, política pública de saúde que vigorava antes da criação do SUS (1980); • Início dos atendimentos na área de Saúde Auditiva (1985), primeiramente como projeto de extensão, e posteriormente transformado em serviço interdisciplinar integrado à estrutura do Hospital (1987); • Estruturação de equipe especializada para aprimorar a assistência aos pacientes com síndromes e outras malformações craniofaciais associadas (final da década de 1980); • 1º implante osseointegrado intraoral para tratamento da fissura labiopalatina (1989); • 1ª cirurgia de implante coclear multicanal no Brasil (1990); • Precursor nas cirurgias de enxerto ósseo alveolar no país (1992); • Descrição de uma síndrome rara, denominada Síndrome Richieri-Costa Pereira, sob a liderança do médico geneticista Antonio Richieri da Costa, falecido em 02/08/2019 (1992); • 1ª cirurgias com próteses auditivas ancoradas no osso no país (1992 e 1993); • Ampliação das atividades de ensino, com cursos de Especialização <i>lato sensu</i> com ênfase nas especialidades de Odontologia (1995); • Início dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> – mestrado e doutorado (1998); • Com a ampliação de seu campo de atuação, recebe a denominação atual: Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais-HRAC (1998); • Início do primeiro Programa de Residência Médica do HRAC, na área de Otorrinolaringologia (2000); • Ampliação e a consolidação de equipe especializada e multidisciplinar de Cirurgia Craniofacial (início da década de 2010); • Certificação como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação (2005); • Início do Programa de Residência Multiprofissional em Síndromes e Anomalias Craniofaciais (2010); • 1ª cirurgias com próteses auditivas cirurgicamente implantáveis de orelha média (2012); • Início do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva (2013); • Aprovação, pelo Conselho Universitário da USP, em 26/08/2014, da vinculação do HRAC à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), gestora estadual do SUS (2014); • Aprovação, pelo Conselho Universitário da USP, em 04/07/2017, da criação do Curso de Medicina no campus de Bauru, inicialmente abrigada pela FOB e condicionada à assunção, pela SES-SP, das atribuições de assistência à saúde prestadas pelo HRAC (2017); • Decreto Estadual Nº 63.589 (de 06/07/2018), cria o Hospital das Clínicas de Bauru, que estabelece a assunção, pelo Estado, das atribuições de assistência à saúde do HRAC (2018); • Início do segundo Programa de Residência Médica do HRAC, na área de Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial (2018); • Parte da Unidade 2 do HRAC passa a funcionar, em 01/07/2020, como Hospital de Campanha para o atendimento de pacientes com covid-19, sob a gestão do Governo do Estado de SP (2020); • Início do terceiro Programa de Residência Médica do HRAC, na área de Anestesiologia (2021); • Eleito como o primeiro Centro de Liderança em Fissuras Labiopalatinas no Brasil pela Smile Train (2021); • Firmado, em 29/12/2021, Acordo de Cooperação Técnica entre USP e SES-SP para a implantação e funcionamento do HC Bauru (2021); • Início, em 01/08/2022, das atividades do HC Bauru, unidade da SES-SP, sob a gestão da Organização Social de Saúde (OSS) FAEPA, assumindo inicialmente os leitos de campanha instalados no prédio da Unidade Clínicas e, a partir 02/09/2022, como Hospital Geral, ampliando a oferta de atendimento à população, além dos casos de Covid-19 (2022); • Integração dos serviços e programas de reabilitação do HRAC junto ao HC Bauru, após período de transição, conforme o Acordo de Cooperação de Técnica firmado entre a USP, que mantém as atividades de ensino, pesquisa e inovação no novo complexo hospitalar, e a SES-SP, que assumiu as atribuições de assistência à saúde e de gestão administrativa da nova estrutura, por intermédio da OSS FAEPA (2023); • Aprovação, pelo Conselho Universitário da USP, em 19/03/2024, da criação da Faculdade de Medicina de Bauru (FMBRU), como nova Unidade de Ensino no campus da USP em Bauru, tendo como embrião e como base parte da estrutura física e de pessoal do HRAC (2024).

Premiações da instituição ou de membros de sua equipe

Durante esses 56 anos, o HRAC colecionou conquistas que lhe renderam premiações e o reconhecimento como centro de liderança e excelência dentro do Brasil e lá fora.

Historicamente, a excelência do trabalho realizado pelo HRAC já foi reconhecida por diversos prêmios e certificações, concedidos por órgãos de renome do Brasil e do exterior. São premiações importantes porque apontam a qualidade dos serviços prestados, o nível do ensino e pesquisa, instalações e infraestrutura, humanização, além de aspectos como inovação e gestão.

Principais prêmios do HRAC e sua equipe:
• Prêmio Qualidade Hospitalar , pelo Ministério da Saúde, como resultado de pesquisa de satisfação dos usuários (2000);
• Diploma da Organização Mundial da Saúde (OMS) , em reconhecimento à “dedicação do Tio Gastão [Prof. Dr. José Alberto de Souza Freitas] ao cuidado e bem-estar de crianças com fissuras de lábio e palato e à liderança inspiradora do Centrinho em pesquisas cooperativas internacionais sobre a compreensão, tratamento e prevenção das anomalias craniofaciais” (Suécia, 2001);
• Prêmio Mario Covas – Excelência e Inovação em Gestão Pública , pelo Governo do Estado de São Paulo (2008);
• Prêmio CAPES de Teses / Melhor tese da área Educação Física, grande área Ciências da Saúde (2008);
• Prêmio Melhores Hospitais do Estado / 6º lugar , nota final: 9,330 (2009);
• Prêmio Melhores Hospitais do Estado / 4º lugar , nota final: 9,384 (2010);
• Prêmio Melhores Hospitais do Estado / 8º lugar , nota final: 9,477 (2011);
• Prêmio Olimpíada USP de Inovação / medalha de ouro em “Tecnologias da Saúde e Biológicas” (2011);
• Prêmio Saúde da Editora Abril , na categoria “Saúde Bucal” (2012);
• Prêmio Melhores Hospitais do Estado / Finalista , ficando entre os três melhores em “Internação Humanizada – Interior” (2014);
• Prêmio Tese Destaque USP / Menção Honrosa na grande área Multidisciplinar (2015);
• Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS (Ministério da Saúde) / Menção Honrosa (2016);
• Prêmio Eaono (Academia Europeia de Otologia e Neuro-Otologia) / Melhor trabalho clínico (Turquia, 2016);
• Moção de Aplauso (Câmara Municipal de Bauru), “pela comemoração do Jubileu de Ouro” do HRAC e “pela importância do trabalho desenvolvido com excelência na saúde pública” (2017);
• Prêmio Atenção (Revista Atenção) / Homenagem pelos 50 anos do HRAC (2017);
• Prêmio International Cleft Congress / Trabalho selecionado para bolsa de estudos internacional (Índia, 2017);
• Prêmio de Excelência AudiologyNow! (Academia Americana de Audiologia) / Melhor pôster da área Aparelhos Auditivos Implantáveis (EUA, 2017);
• Prêmio Destaque Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia-SBFa (área Disfagia) / Indicação para lista tríplice (2018);
• Prêmios Brain Connection / Título “Pessoa de Expressão 2018” / Tributo Especial LabNeuro (2018);
• Prêmio Tese Destaque USP / Menção Honrosa na grande área Multidisciplinar (2018);
• Prêmios AMLPHAC (Associação Mexicana de Fissura Labiopalatina e Anomalias Craniofaciais) / Melhor pôster e melhor trabalho livre (México, 2019);
• Troféu Direitos Humanos – “Dr. Gastão de Moura Maia Filho” (OAB) , em reconhecimento à atuação do HRAC na defesa dos direitos humanos (2019);
• Prêmio Centros de Luz – AAMS (Academia de Ciências Míofuncionais Aplicadas dos Estados Unidos), pela liderança interdisciplinar do HRAC no avanço da medicina relacionada à terapia miofuncional (EUA, 2020);
• Prêmio de mérito excepcional – ASHA (Associação Americana de Fala, Linguagem e Audição) / Pôster “Intervenção precoce na fala e linguagem de crianças com fissura labiopalatina no Brasil: Resultados de curto e longo prazo” (EUA, 2020);
• Prêmio Tese SBFa (Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia-SBFa) / 1º lugar (2020);
• Prêmio de Campanha do Envelhecimento Saudável (Departamento de Audição e Equilíbrio da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia-SBFa), em reconhecimento ao protocolo de assistência ao idoso com deficiência auditiva durante a pandemia do novo coronavírus (de março a setembro de 2020) / 2º lugar (2021);
• Prêmio Tese SBFa (Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia-SBFa) / 1º lugar pelo segundo ano consecutivo (2021);
• Prêmio EIA (38ª Encontro Internacional de Audiologia) / 2 Menções Honrosas (2023);
• Prêmio Pesquisador em Início de Carreira ou Jovem pesquisador (Early Investigator Awards) / 8º Congresso Internacional de Audição por Condução Óssea e Tecnologias Relacionadas – Osseo 2023 (EUA, 2023).

Quadro de superintendentes

- Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos (a partir de jun./2019)
- Prof. Dr. José Sebastião dos Santos (mar./2018 a jun./2019)
- Profa. Dra. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado (jan./2016 a mar./2018)
- Dra. Regina Célia Bortoleto Amantini (mai./2012 a jan./2016)
- Dr. João Henrique Nogueira Pinto (2003-2011 – superintendente substituto)
- Prof. Dr. José Alberto de Souza Freitas (1967-2012)

Mais informações sobre a instituição em hrac.usp.br.

Dirigentes à frente do HRAC

Foto: Cecília Bastos/USP Imagens



Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos, superintendente do HRAC-USP e vice-diretor da FOB-USP (à direita); e Dra. Cleide Felício de Carvalho Carrara, superintendente substituta do HRAC-USP (à esquerda)

Designado pela Reitoria da USP para novo mandato como superintendente do HRAC a partir de 29/01/2022 – após ficar em primeiro lugar na lista tríplice eleita pelos membros do Conselho Deliberativo (CD) do Hospital em 09/12/2021 – o **Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos** já foi superintendente substituto do HRAC entre 2016 e 2019 e foi presidente do Conselho Deliberativo do Hospital de 10/03/2018 a 09/03/2022, quando dirigiu a Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP). Também exerceu as funções de superintendente “*pro tempore*” do HRAC a partir de 08/06/2019 e de superintendente a partir de 01/06/2021 (após também ter sido eleito pelos membros do CD do Hospital e designado pela Reitoria).

Sua superintendente substituta é a **Dra. Cleide Felício de Carvalho Carrara**. Odontopediatra do HRAC há 30 anos e com experiência na gestão como assistente técnica de direção da Superintendência, a Dra. Cleide Carrara possui graduação em Odontologia (1985) pela FOB, mestrado em Odontopediatria (2000) também pela FOB e doutorado em Ciências da Reabilitação pelo HRAC (2011).

Administração superior do HRAC

Conforme o Regimento do HRAC ([Resolução 5.517/2009](#), de 13/02/2009), são órgãos de sua administração superior o **Conselho Deliberativo (CD)** e a **Superintendência**.

A **Superintendência** é o órgão de direção executiva que coordena, supervisiona e controla todas as atividades do HRAC. Entre as principais atribuições do superintendente estão: administrar o HRAC e supervisionar todas as suas atividades; cumprir e fazer cumprir a legislação pertinente; constituir comissões assessoras e grupos de trabalho; baixar portarias; tomar medidas de caráter urgente e inadiáveis, submetendo os assuntos ao CD, quando for o caso; entre outras.

O **Conselho Deliberativo (CD)**, por sua vez, é composto: pelo diretor da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB); pelo superintendente do HRAC; por representantes docentes das Faculdades de Odontologia de Bauru (FOB), São Paulo (FO) e Ribeirão Preto (FORP); pelos presidentes das Comissões de Pesquisa, de Pós-Graduação e de Cultura e Extensão Universitária do HRAC; por representantes de servidores técnicos e administrativos do HRAC, eleitos por seus pares; por representante discente dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* do HRAC, eleito por seus pares; e por representante dos usuários do HRAC, pertencente à região do Departamento Regional de Saúde (DRS 6 – Bauru), eleito por seus pares. O presidente do CD é o diretor da FOB, a quem cabe, também, o voto de qualidade.

Ao CD compete: deliberar sobre as diretrizes básicas das atividades assistenciais, de cooperação didática e de prestação de serviços à comunidade; deliberar sobre assuntos de interesse do HRAC, que lhe forem submetidos pelo presidente do CD; aprovar os planos de ensino do HRAC, em todos os níveis; deliberar sobre critérios e prioridades dos planos de trabalho, projetos e atividades do HRAC e acompanhar a sua execução; entre outras atribuições.

Principais deliberações do Conselho Deliberativo | 2023

Em 2023, foram realizadas 6 reuniões do Conselho Deliberativo (CD) do HRAC, sendo 5 ordinárias e 1 extraordinária. As reuniões foram realizadas em 09/02, 09/03, 13/04, 17/04, 28/09 e 09/11/2023, de forma presencial, na sala da Congregação da FOB. As reuniões do CD são transmitidas ao vivo pelo YouTube e os vídeos ficam disponíveis em <https://www.youtube.com/@supehracusp>. **Veja a seguir as principais deliberações do CD no ano de 2023.**

09/02/2023

- Aprovação de Acordo de Cooperação Técnica sugerido pela CAPES ao HRAC, que tem como objetivo o fomento por meio de bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

13/04/2023

- Aprovação de convênios entre o HRAC e a Faculdade de Medicina de Marília (Famema), visando a realização de estágio de complementação educacional pelos alunos de graduação em Medicina e em Enfermagem da Famema.

17/04/2023

- Aprovação da criação de nova área de concentração no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação do HRAC, *Cuidado Interdisciplinar nos Diferentes Ciclos da Vida*. O Programa de Pós-Graduação conta ainda com a tradicional área de concentração *Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas*.

28/09/2023

- Aprovação de convênio entre o HRAC e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HC FMRP-USP), na área de Residência Médica em Cirurgia Plástica, para treinamento técnico em serviço dos residentes do HC FMRP-USP no HRAC;

- Aprovação do Termo de Doação Nº 21/2023, que dispõe sobre a doação de bens adquiridos pela FUSP com recursos do convênio com a organização Smile Train, para modernização do parque tecnológico médico, cirúrgico e de pesquisa.

09/11/2023

- Aprovação de convênio entre o HRAC e a Fundação Doutor Amaral Carvalho, na área de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, para a realização de treinamento técnico em serviço;

- Aprovação de convênio entre o HRAC e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC FMUSP), da capital, na área de Residência Médica em Anestesiologia, para a realização de estágio interinstitucional.

Veja a seguir as notícias institucionais que foram destaques em 2023.

Pós-Graduação tem nova área de concentração

Criação da segunda área de concentração do Programa foi aprovada pelo Conselho de Pós-Graduação da USP em 27/10/2023

Foto: Tiago Rodella/HRAC



O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação do HRAC obteve uma importante conquista em 2023, com o incremento de uma nova área de concentração: *Cuidado Interdisciplinar nos Diferentes Ciclos da Vida*.

A criação desta segunda área de concentração do Programa foi aprovada pelo Conselho de Pós-Graduação (CoPGr) da USP em 27/10/2023. Em 10/11/2023, reunião extraordinária da Comissão de Pós-Graduação do HRAC para apresentação da nova área de concentração contou com a participação do pró-reitor de Pós-Graduação da USP, Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues (*foto em destaque*).

A partir de 2024, o Programa de Pós-Graduação do HRAC passa a contar com duas áreas de concentração: a tradicional *Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas*, com 22 orientadores e 25 disciplinas; e a nova *Cuidado Interdisciplinar nos Diferentes Ciclos da Vida*, com 15 orientadores e 18 disciplinas.

O HRAC oferece Programa de Pós-Graduação com cursos gratuitos de mestrado e doutorado desde 1998. Ao longo dos anos, o Programa passou por reformulações e mudanças na denominação e em suas áreas de concentração, com vistas a melhor caracterizar o perfil dos cursos oferecidos e de facilitar sua identificação entre o rol de Programas credenciados na Universidade de São Paulo (USP) e na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

No ano de 2003, recebeu a denominação em vigor até os dias atuais: Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação. O Programa tem nota 5 da Capes – que representa nível de excelência em itens como formação dos mestrandos e doutorandos, qualificação do corpo docente, pesquisa, produção científica e captação de fomento – e foi reconhecido como estratégico pelo órgão.

Jubileu de Prata: Simpósio internacional celebra os 25 anos da Pós-Graduação

Evento reuniu renomados especialistas do Brasil e do exterior e contou com a participação de dirigentes da USP e da CAPES

Foto: Cecília Bastos/USP Imagens



O 7º *Simpósio Internacional de Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas* celebrou os 25 anos do Programa de Pós-Graduação do HRAC, com o 1º *Encontro de Ex-Alunos de Pós-Graduação do Hospital* e o pré-evento 1º *Encontro Brasileiro de Direito à Reabilitação da Pessoa com Deficiência*, entre os dias 23 e 25/03/2023.

A sétima edição ocorreu no Teatro Universitário do campus e reuniu renomados especialistas do Brasil e do exterior. A solenidade de abertura do Simpósio contou com a participação do reitor Carlos Gilberto Carlotti Júnior (que [visitou o HRAC em seguida](#)); do então pró-reitor de Pós-Graduação, Marcio de Castro Silva Filho; do superintendente do HRAC, Carlos Ferreira dos Santos; da diretora da FOB e presidente do Conselho Deliberativo do HRAC, Marília Afonso Rabelo Buzalaf; da coordenadora do Programa de Pós-Graduação do HRAC, Ivy Trindade Suedam; da doutoranda Leide Fidelis, coordenadora acadêmica do Simpósio; e do coordenador-geral de Fomento e Ações Estratégicas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Julio César Piffero de Siqueira. O convidado internacional foi Ronald Strauss, professor de Odontologia e de Medicina Social da Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill (Estados Unidos).

Voltado a estudantes, profissionais e pesquisadores da área da saúde e demais interessados, o evento teve como objetivo discutir e disseminar os avanços no diagnóstico e tratamento interdisciplinar das fissuras labiopalatinas e anomalias craniofaciais associadas.

“Não é simples chegar à liderança mundial em uma área. O HRAC é um modelo para São Paulo, para o Brasil, e isso exige muito trabalho, muito pioneirismo. Vocês merecem o reconhecimento por manterem durante tantos anos a condição de excelência”, afirmou Carlotti, reitor da USP.

Já o coordenador-geral de Fomento e Ações Estratégicas da Capes), Julio César Piffero de Siqueira, lembrou que “o HRAC é um centro de excelência já consolidado que precisa de uma atenção especial do governo federal. O que se faz aqui precisa ser multiplicado, precisa ganhar capilaridade, encontrar espaços nos outros Estados, ultrapassar as fronteiras e encontrar apoio das demais fundações de amparo à pesquisa”.

O simpósio também marcou os 25 anos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação do HRAC, que, desde 1998, forma profissionais altamente qualificados na área de fissuras orofaciais e anomalias relacionadas.

“Esse programa mudou a história não só da USP, mas, sobretudo, a história dos pacientes. É um exemplo claro de como a ciência e a Universidade podem interagir com a sociedade e ajudar a melhorar a vidas das pessoas”, ressaltou o então pró-reitor de Pós-Graduação, Marcio de Castro Silva Filho.

A programação trouxe conferências sobre temas como interdisciplinaridade, diagnóstico, fala e função velofaríngea, sono, ortodontia, cirurgia bucomaxilofacial, protocolos cirúrgicos e saúde auditiva nas anomalias craniofaciais. Também foram abordados assuntos como a montagem de um centro de reabilitação de fissuras orofaciais, a experiência de egressos da Pós-Graduação e a fissura labiopalatina como impulso na vida e na carreira, com depoimento da mestranda do HRAC Ana Carla Nogueira e de seu pai, Antônio Augusto Nogueira, cirurgião-dentista e paciente reabilitado da instituição. Adicionalmente, os pesquisadores tiveram a oportunidade de apresentar trabalhos na modalidade de e-poster (painel digital), no intuito de enriquecer e disseminar o conhecimento científico.

Esta edição especial do Simpósio contou ainda com exposição de artes plásticas e apresentações musicais com violão, baixo, piano e violino, realizadas por pacientes do HRAC, acadêmicos e voluntários.

Encerrando a programação, foram homenageados os coordenadores e vice-coordenadores do Programa de Pós-Graduação do HRAC, anteriores e atuais: Inge Elly Kiemle Trindade (1998-2011); José Roberto Pereira Lauris (vice-coordenador 1998-2011); Daniela Garib (2011-2017); Ana Paula Fukushiro (2017-2019); Ivy Kiemle Trindade Suedam (coordenadora atual, a partir de 2019); e Jeniffer de Cássia Rillo Dutka (vice-coordenadora (2019-2024).

Reitor visita HRAC

Durante a visita ao campus de Bauru, na manhã do dia 24/03/2023, o reitor Carlotti Junior também visitou o HRAC para acompanhar o andamento do processo de transição e integração de atividades junto ao Hospital das Clínicas de Bauru.

“Coube a mim, como reitor, conduzir a parte final da transição administrativa do HRAC. Desde o início, eu me comprometi a acompanhar de perto a transição e garantir o apoio da Reitoria aos servidores do Hospital. Por isso, hoje, venho agradecer a forte adesão de todos ao projeto. Tenho certeza de que o Hospital das Clínicas de Bauru, em breve, será um hospital plenamente capacitado, servindo a população de toda essa região e tendo a reabilitação craniofacial como grande diferencial”, explicou Carlotti durante uma reunião realizada na Superintendência do Hospital, com a participação dos dirigentes, do diretor clínico, dos chefes de Departamentos e de Divisões e da Ouvidoria do HRAC, além da diretora da FOB e presidente do Conselho Deliberativo do HRAC, Marília Afonso Rabelo Buzalaf.

Para o superintendente do HRAC, Carlos Ferreira dos Santos, “é muito importante ter a presença do reitor aqui, para nos assessorar, para esclarecer as dúvidas que temos sobre o processo, aproveitando sua experiência como médico, ex-diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e ex-diretor clínico do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. Todos somos parte da história de sucesso do HRAC e temos orgulho de poder ajudar, mostrando nossas necessidades e trabalhando juntos para construir essa nova organização”.

Foto: Cecília Bastos/USP Imagens



Depois do encontro, o reitor visitou as instalações do Hospital e conversou com servidores, médicos e pacientes

(Com informações do [Jornal da USP](#))

Pesquisadores da USP Bauru recebem menção honrosa em congresso

Trabalhos de pesquisadores do HRAC e da FOB foram apresentados no 38º Encontro Internacional de Audiologia

Dois trabalhos de pesquisadores da USP Bauru receberam menção honrosa no 38º Encontro Internacional de Audiologia (EIA), congresso promovido pela Academia Brasileira de Audiologia (ABA) e realizado em Florianópolis (SC) entre os dias 22 e 24/03/2023.

O estudo “*Reabilitação auditiva com sistemas Baha® transcutâneo e percutâneo*” concluiu que o sistema percutâneo de Prótese Auditiva Ancorada no Osso (PAAO) possibilitou melhor audibilidade para as frequências altas (sons agudos), em comparação ao transcutâneo. De acordo com o estudo, no entanto, tal audibilidade não influenciou no reconhecimento de sentenças na situação de silêncio para ambos os sistemas. Para a situação de ruído, melhores respostas foram observadas no sistema percutâneo, porém, a diferença não se manteve no decorrer do tempo. As PAAOs compreendem duas partes: uma posicionada cirurgicamente, e outra externa, que constitui o processador de som. São chamadas de percutâneas as PAAOs cujo acoplamento com a unidade externa ocorre por meio de um pino de titânio implantado ao osso, e são chamadas de transcutâneas as próteses que o acoplamento com a unidade externa ocorre por meio de um imã.

A autoria do trabalho é da fonoaudióloga Eliane Aparecida Techí Castiquini, da Divisão de Saúde Auditiva do HRAC. O estudo teve como coautores a professora Katia de Freitas Alvarenga, do Departamento de Fonoaudiologia da FOB; a fonoaudióloga Lucilena Miranda de Souza, egressa da Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva do HRAC; o professor Luiz Fernando Manzoni Lourençone, chefe técnico da Seção de Implante Coclear do HRAC e docente do Curso de Medicina da USP Bauru; e o professor Rubens Vuono de Brito Neto, chefe técnico da Seção de Otorrinolaringologia do HRAC e docente do Departamento de Fonoaudiologia da FOB.

Já o trabalho “*Teleconsulta para o acompanhamento de usuários de Aparelho de Amplificação Sonora Individual [AASI]: Estudo descritivo*” concluiu que o acompanhamento realizado a distância (via teleconsulta) foi realizado com sucesso para 41% dos participantes. Segundo o estudo, esta taxa pode ser incrementada com a possibilidade de ajustes remotos na programação do AASI e com a oferta de programas estruturados voltados ao gerenciamento da comunicação. Além disso, as teleconsultas se mostram uma alternativa viável, uma vez que a oferta das consultas presenciais pelos serviços públicos de reabilitação auditiva, em um intervalo de tempo apropriado, é dificultada por fatores geográficos, econômicos e de estruturação da rede de saúde.



Fonoaudióloga Ticianá Zambonato em teleconsulta com o paciente Carlos Gallo. Reprodução/TV Tem

O trabalho é de autoria da fonoaudióloga Andressa Salgueiro, egressa da Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva e aluna da Prática Profissionalizante em Implante Coclear do HRAC. São coautores a professora Deborah Viviane Ferrari, do Departamento de Fonoaudiologia da FOB; as fonoaudiólogas Érika Cristina Bucovic, Eliane Aparecida Techí Castiquini, Ticianá Cristina de Freitas Zambonato e Jerusa Roberta Massola de Oliveira, da Divisão de Saúde Auditiva do HRAC; e as fonoaudiólogas Patrícia Campos e Thais Said Angelo, da Clínica de Fonoaudiologia da FOB.

Workshop na FOB discute pesquisas e inovações em saúde

Realizada em parceria com o InovaUSP de São Carlos, iniciativa é ponto de partida para o desenvolvimento de dispositivos e soluções para o cuidado da pessoa com deficiência auditiva, biomateriais para a Odontologia e novas aplicações das tecnologias de impressão 3D

Foto: Tecnologia Educacional/FOB



Desenvolver um dispositivo auditivo de baixo custo com tecnologia praticamente toda nacional. Esta é uma das inovações que poderá ser viabilizada a médio prazo a partir de colaboração entre pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento da Universidade de São Paulo (USP).

A busca de soluções para os problemas e demandas da sociedade na área da saúde e o desenvolvimento de projetos conjuntos foi o foco central do *Workshop FOB e InovaUSP – Complexo São Carlos*, realizado na FOB no dia 30/06/2023.

A iniciativa reuniu pesquisadores da USP de Bauru e São Carlos e também de outras instituições, que apresentaram projetos de pesquisa inovadores e discutiram os desafios e possibilidades de parcerias. Além do desenvolvimento de dispositivos e soluções para o cuidado da pessoa com deficiência auditiva, o *workshop* também abordou linhas temáticas como biomateriais e novas tecnologias para a Odontologia e aplicações das tecnologias de impressão 3D no ensino e pesquisa em Odontologia e Fonoaudiologia.

O *workshop* contou com a participação do pró-reitor de Pesquisa e Inovação da USP, Paulo Alberto Nussenzeig; do pró-reitor adjunto de Inovação, Raul Gonzalez Lima (que enalteceu o trabalho realizado pelo HRAC e cuja filha nasceu com fissura palatina e fez tratamento com profissionais que atuaram e se especializaram na instituição); do coordenador do InovaUSP – Complexo São Carlos, Tito José Bonagamba; da diretora da FOB, Marília Afonso Rabelo Buzalaf; e do vice-diretor da FOB e superintendente do HRAC, Carlos Ferreira dos Santos.

De acordo com Marília Buzalaf, a iniciativa surgiu a partir de uma visita do professor Tito – que também é docente do Instituto de Física de São Carlos (IFSC) – ao campus de Bauru em janeiro de 2023, na qual os dirigentes e docentes relataram desafios vivenciados, como o elevado custo dos dispositivos auditivos, que são importados, e sua grande demanda no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

“Um dos papéis do coordenador de Centro de Inovação é ter a percepção das possibilidades de ações conjuntas dentro da Universidade e como elas podem interagir e beneficiar a sociedade. Naquela visita, percebemos várias oportunidades e então propomos este *workshop* com temas que têm conectividade entre os nossos campi [de Bauru e São Carlos]”, explicou Tito Bonagamba. Para ele, um evento como esse induz um movimento orgânico de cooperação, favorecendo o aproveitamento do potencial de conhecimento da Universidade de forma multidisciplinar.

Já o professor Paulo Nussenzeig destacou que a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação da USP apoia entusiasticamente esta iniciativa da FOB e do InovaUSP de São Carlos. “O propósito de um evento como esse é colocar em prática [aquilo que se chama de] ecossistema de inovação, onde se tem centros que produzem conhecimento e que procuram interagir com a sociedade. O que está sendo feito aqui é uma conexão entre diferentes nós, uma troca de ideias que é muito salutar e que promove o avanço do conhecimento”, ressaltou.

O *workshop* foi um ponto de partida para o estabelecimento de colaborações que serão estratégicas. Novas etapas e encontros deverão abranger detalhamentos técnicos e o delineamento dos projetos a serem desenvolvidos em conjunto.

Dispositivos e soluções auditivas

Uma proposta com grande potencial discutida neste primeiro *workshop* foi a possibilidade de se desenvolver um protótipo de dispositivo auditivo convencional de baixo custo, com tecnologia praticamente toda nacional.

“Hoje somos dependentes de tecnologia importada para reabilitar pessoas com deficiência auditiva. Os AASIs [Aparelhos de Amplificação Sonora Individual] e os implantes cocleares têm valores altíssimos. Uma tecnologia predominantemente nacional, portanto mais barata, permitiria aumentar o número de pacientes atendidos com os mesmos recursos financeiros atuais, além de diminuir as filas gigantescas. Seria um avanço sem precedentes para as políticas públicas em nosso país”, avalia o superintendente do HRAC, Carlos Ferreira dos Santos.

A tabela vigente do SUS prevê até R\$ 1.100,00 para custear cada AASI – conforme o tipo de aparelho – e R\$ 43.830,15 para cada implante coclear. Os valores referem-se somente aos dispositivos, sem contar custos ambulatoriais, de procedimento cirúrgico e hospitalares.

Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2019) – realizada pelo Ministério da Saúde em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) –, 1,1% da população tinha deficiência auditiva, isto é, 2,3 milhões de pessoas apresentavam muita dificuldade ou não conseguiam ouvir de modo algum.

Os serviços de saúde auditiva do HRAC e da FOB em Bauru formam o maior polo do país em atendimento audiológico exclusivamente pelo SUS.

Equipe de Cirurgia Craniofacial visita hospital ligado à Harvard Medical School

Visita técnica de médicos do HRAC ao Boston Children's Hospital, nos EUA, visou troca de experiências e discussão de proposta de cooperação acadêmica

Foto: Divulgação/HRAC



Cristiano Tonello, cirurgião craniofacial; Jay Berry, pediatra; Michele Brandão, neurocirurgiã; John Meara, cirurgião craniofacial; Luciano Brandão, anestesiologista; Susan Goobie, anestesiologista; Mark Proctor, neurocirurgião; e Craig McClain, anestesiologista

Membros da equipe multidisciplinar de Cirurgia Craniofacial do HRAC realizaram visita técnica ao Boston Children's Hospital, nos Estados Unidos, no período de 24 a 28/07/2023. Integraram a delegação do HRAC os médicos Cristiano Tonello, cirurgião craniofacial; Michele Madeira Brandão, neurocirurgiã; e Luciano Brandão, anestesiologista.

A visita foi realizada a convite do professor John Meara, chefe do Departamento de Cirurgia Plástica e Oral do Boston Children's Hospital e docente da Harvard Medical School, que esteve na USP Bauru em março de 2023, onde acompanhou cirurgias e atendimentos no HRAC e ministrou palestra para os alunos de Medicina e comunidade do campus, juntamente com Mark Proctor, neurocirurgião-chefe do Boston Children's Hospital e docente da Harvard Medical School.

O objetivo desta visita de julho foi a troca de experiências e a discussão de proposta de cooperação acadêmica entre as instituições, que são referência no tratamento e pesquisa das anomalias craniofaciais congênitas. O Boston Children's Hospital é o principal hospital universitário pediátrico da Harvard Medical School, com destaque na assistência de pacientes com doenças raras e condições complexas. A cooperação acadêmica internacional deverá abranger o intercâmbio entre profissionais, alunos e residentes, além de pesquisas em conjunto, envolvendo áreas como cirurgia craniofacial, neurocirurgia, cirurgia orofacial, cirurgia de mão e anestesiologia.

Pós-graduandos e profissionais são premiados em congressos

Os trabalhos premiados e com menção honrosa são das áreas de odontologia e audiologia, de autoria de doutorandos, residentes e profissionais

Foto: Divulgação/HRAC



Mariane Goes, diretora de Educação e Treinamento da Smile Train (América Latina), e o doutorando do HRAC Bruno Braga

Doutorandos, residentes e profissionais do HRAC foram premiados em quatro congressos científicos realizados no mês de agosto de 2023. O trabalho “*Comportamento da irrupção do canino após enxerto alveolar em pacientes com FLPUC*” [sigla para fissura labiopalatina unilateral completa], de autoria do doutorando do HRAC Bruno Mariano Ribeiro Braga, recebeu o **Prêmio Smile Train** de melhor trabalho apresentado na categoria Oral apresentado no *13º Congresso Brasileiro de Fissuras Lábio Palatinas e Anomalias*

Craniofaciais, realizado de 17 a 19/08/2023 em Recife (PE). O trabalho é derivado da dissertação de mestrado de Bruno, que teve orientação de Terumi Okada Ozawa, ortodontista e orientadora do Programa de Pós-Graduação do HRAC. O HRAC foi representado no evento por pós-graduandos, egressos e profissionais.

Congresso de Fonoaudiologia

Já no *30º Congresso Fonoaudiológico de Bauru (Cofab)*, realizado na FOB entre os dias 16 e 19/08/2023, o trabalho “*Influência da hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus na perda auditiva em idosos*”, de autoria de Maria Júlia Gobbi Volpe, residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva do HRAC, recebeu o prêmio de melhor trabalho na categoria “Audiologia – Pós-Graduação”.

O trabalho tem como coautores fonoaudióloga da Divisão de Saúde Auditiva do HRAC e docentes do Departamento de Fonoaudiologia da FOB e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Outros dois trabalhos de membros do HRAC receberam menção honrosa no congresso: “*Desempenho dos indivíduos com deficiência auditiva unilateral em situações complexas de audição antes da amplificação*” (categoria “Audiologia – Pós-Graduação”), de autoria de Cláudia Daniele Pelanda Zamprônio, fonoaudióloga da Divisão de Saúde Auditiva e doutoranda do HRAC, com a colaboração de profissionais do HRAC e de graduanda e docentes de Fonoaudiologia da FOB.

O outro é intitulado “*Lista de reconhecimento auditivo de sentenças: Gravação e verificação da aplicabilidade para uso na prática clínica*” (categoria “Audiologia – Graduação”) e tem autoria de Letícia Gizelle Sanches Mariotto, graduada em Fonoaudiologia pela FOB e residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva do HRAC, com a colaboração de outros pesquisadores.

Terceiro lugar

Em mais dois congressos científicos, trabalhos de pós-graduandos do HRAC também tiveram destaque. No *13º Encontro Norte Nordeste de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial*, realizado no período de 02 a 04/08/2023, em Fortaleza (CE), o trabalho “*Perfil respiratório de pacientes com fissura labiopalatina antes e após cirurgia ortognática de avanço de maxila*” foi premiado pela Comissão Científica com o terceiro lugar dos melhores trabalhos apresentados de forma oral no fórum científico.

Os autores são: Déborah Rocha Seixas, mestre em Ciências da Reabilitação pelo HRAC (2022) e doutoranda em Ciências Odontológicas Aplicadas pela FOB; Sérgio Éberson da Silva Maia, mestrando do HRAC; Renata Paciello Yamashita, fonoaudióloga da Seção de Laboratório de Fisiologia e orientadora da Pós-Graduação do HRAC; e Ana Paula Fukushiro, docente do Departamento de Fonoaudiologia da FOB e chefe do Laboratório de Fisiologia e orientadora da Pós-Graduação do HRAC.

E o trabalho “*Intervenções fisioterapêuticas no pós-operatório de cirurgia ortognática em fissura labiopalatina*” foi contemplado com o terceiro lugar na categoria “Profissional” no 5º *Simpósio de Reabilitação* do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB) da Unesp, que aconteceu nos dias 18 e 19/08/2023.

O trabalho tem como autoras: Noemi Garcia da Silva, mestranda do HRAC; Karine Aparecida Arruda, fisioterapeuta do HRAC e doutora pela FMB-Unesp; e a professora Ana Paula Fukushiro.

Excelência e reconhecimento

Para o professor Carlos Ferreira dos Santos, superintendente do HRAC, “essas premiações são muito gratificantes e representam o reconhecimento da excelência acadêmica dos cursos oferecidos pela instituição, tanto os de pós-graduação como os de cultura e extensão universitária”.

“É um reconhecimento também da alta qualificação do nosso corpo docente, pesquisadores, profissionais e alunos”, completa o dirigente.

Pesquisa da USP Bauru é premiada em evento internacional

Fruto de estudos desenvolvidos na FOB e no HRAC, trabalho da USP Bauru foi contemplado com o Prêmio Jovem Pesquisador em congresso de audição nos Estados Unidos

Foto: Divulgação



A pesquisadora Gabriela Fireman Martines Dias (à direita), aluna de mestrado em Fonoaudiologia da FOB e especialista em Saúde Auditiva pelo Programa de Residência Multiprofissional do HRAC (2022), recebeu o “*Prêmio Pesquisador em Início de Carreira ou Jovem pesquisador*” (*Early Investigator Awards*).

O prêmio foi entregue durante o 8º *Congresso Internacional de Audição por Condução Óssea e Tecnologias Relacionadas – Osseo 2023*, realizado de 06 a 09/09/2023, na cidade de Denver, nos Estados Unidos, e promovido pelo Departamento de Otorrinolaringologia da Universidade do Colorado.

O trabalho premiado é intitulado “*Skull Simulator: Verificação dos níveis de força prescritos pela regra DSL-BC em usuários de próteses auditivas ancoradas no osso percutâneas*”. Na pesquisa foram desenvolvidos testes com um moderno equipamento chamado *Skull Simulator* (simulador de crânio), que tem a função de melhorar a programação e adaptação de próteses auditivas ancoradas no osso, para que os pacientes tenham melhor qualidade sonora e fiquem bem adaptados com a prótese.

Também são autores do trabalho: Eduardo Boaventura Oliveira, otorrinolaringologista e membro da equipe de Implante Coclear do HRAC; Elaine Cristina Moreto Paccola e Valdéia Vieira de Oliveira, fonoaudiólogas da Divisão de Saúde Auditiva e preceptoras da Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva do HRAC; e Maria Fernanda Capoani Garcia Mondelli, orientadora do trabalho e professora do Departamento de Fonoaudiologia da FOB.

O *Osseo* é o maior e mais importante congresso em Próteses Auditivas Ancoradas no Osso do mundo, e reúne os cientistas mais renomados da área. Além da pesquisa premiada, outros cinco trabalhos que tiveram profissionais do HRAC entre os autores foram apresentados no congresso.

“A pesquisa premiada foi uma continuidade do trabalho de conclusão de curso da Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva. É importante destacar que os outros trabalhos concorrentes ao prêmio eram todos de pesquisadores da Europa e dos Estados Unidos. Éramos os únicos da América Latina”, ressalta Valdéia de Oliveira, que foi coorientadora de Gabriela Fireman.

Pioneirismo e inovação

As primeiras cirurgias com próteses auditivas ancoradas no osso no Brasil foram realizadas no HRAC em 1992, pelo médico otologista Orozimbo Alves Costa Filho (hoje professor sênior da FOB), em parceria com o cirurgião e pesquisador sueco Per-Ingvar Brånemark (falecido em 20/12/2014), precursor dos estudos da osseointegração.

Após extraordinário desenvolvimento tecnológico desses dispositivos, o HRAC voltou a disponibilizar e atuar com próteses auditivas ancoradas no osso em 2014, inicialmente por meio de projetos de pesquisa, e, a partir de 2018, como política pública incorporada pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Ao longo desses anos, já foram implantadas 173 Próteses Auditivas Implantáveis pela equipe do Hospital, incluindo, além da PAAO, as Próteses Auditivas de Orelha Média (PAOM), disponibilizadas entre 2012 e 2019, por meio de pesquisa da USP (*Fonte: Divisão de Saúde Auditiva, jan./2024*).

(Com informações da Assessoria de Comunicação da PUSP-B)

Aluna da USP Bauru é premiada em jornada de radiologia odontológica

Trabalho foi o primeiro lugar na categoria Fórum e Pôster – Caso Clínico

Foto: Divulgação



A cirurgiã-dentista Ana Carolina Carneiro Cardoso, especializada em Radiologia Odontológica e Imaginologia do HRAC e mestranda em Estomatologia, Radiologia e Imaginologia da FOB, foi premiada na 23ª Jornada da Associação Brasileira de Radiologia Odontológica e Diagnóstico por Imagem (JABRO), realizada de 23 a 25/08 em Ribeirão Preto (SP).

Intitulado “*Múltiplos dentes supranumerários e fissura rara de face: Desafio imaginológico*”, o trabalho foi o primeiro lugar na categoria Fórum e Pôster – Caso Clínico. Os coautores são: Izabel Regina Fischer Rubira Bullen, docente da FOB; Cristiano Tonello, docente do Curso de Medicina da USP Bauru e chefe-técnico do Departamento Hospitalar do HRAC; Izabel Maria Marchi de Carvalho, cirurgiã-dentista da Seção de Diagnóstico Bucal do HRAC; e Otávio Pagin, chefe técnico da Seção de Diagnóstico Bucal do HRAC.

Processo seletivo para Residências Médicas é realizado pela FUVEST

Foram publicados, no Diário Oficial do Estado de 08/11/2023, os editais do [processo seletivo para Residência Médica](#) no HRAC, com início em março de 2024. Pela primeira vez realizada pela FUVEST, a seleção oferece nove vagas, todas com bolsa. São 5 vagas para Otorrinolaringologia, 3 para Anestesiologia e 1 para Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial. As Residências em Otorrinolaringologia e Anestesiologia têm duração de três anos. Já a Residência em Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial tem duração de um ano.

“Esta é uma excelente oportunidade especialmente para os nossos formandos da primeira turma do curso de Medicina, que poderão se especializar em Anestesiologia ou Otorrinolaringologia contando com toda a expertise de 56 anos do HRAC nas áreas de anomalias craniofaciais e saúde auditiva e agora também com novas linhas de cuidado oferecidas no Hospital das Clínicas de Bauru”, destaca o professor Carlos Ferreira dos Santos, superintendente do HRAC e vice-diretor da FOB.

“Para aqueles que já concluíram residência médica em Cirurgia Plástica, Otorrinolaringologia ou Cirurgia de Cabeça e Pescoço, o Programa de Residência em Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial oferece a oportunidade de complementar e aprimorar a formação em centro de excelência e liderança internacionalmente reconhecido”, completa.

USP forma primeira turma de Medicina no campus de Bauru com 52 alunos

Curso de Medicina da USP em Bauru, que foi implantado em fevereiro de 2018, se tornou um dos mais concorridos da USP e a primeira formatura é um marco histórico

Tecnologia Educacional/FOB



Em 10/11/2023, foi realizada a colação de grau dos 52 alunos que concluíram o curso de Medicina da USP em Bauru. A primeira turma a se formar nesse campus – a USP tem outros dois cursos de Medicina, um na capital e outro em Ribeirão Preto – ficará eternizada numa placa de formatura instalada no Hospital das Clínicas de Bauru, local onde os formandos tiveram aulas práticas, atenderam pacientes e que também receberá as placas das próximas turmas.

Para o formando Leonardo Resende de Sousa, de 23 anos, integrar a primeira turma de Medicina da USP Bauru é algo histórico e a placa de formatura vem deixar isso registrado no Hospital das Clínicas. “Com certeza isso vai ficar marcado para o resto da vida. As outras turmas também terão suas placas aqui no hospital, mas ser a primeira turma é muito especial. Este hospital, para nós, é a nossa casa, onde a gente conseguiu fazer parte do nosso internato. Sempre quisemos o hospital aberto, funcionando em sua plena capacidade, e esperamos um dia poder voltar e trabalhar como médicos aqui”, finaliza Leonardo, que é oriundo de São Sebastião do Paraíso (MG) e pretende permanecer em Bauru para realizar residências médicas em Otorrinolaringologia e em Cirurgia Geral.

O professor Tales Rubens de Nadai, coordenador do curso de Medicina da USP Bauru a partir de maio de 2023, ressaltou que este importante momento busca “eternizar o nome dos formandos da primeira turma já no Hospital das Clínicas, como é tradição nas outras Faculdades de Medicina da USP”. E pontuou: “Estamos muito felizes por estar com o HC em funcionamento e por termos conseguido que parte do internato dessa primeira turma já tenha sido feita dentro do hospital”.

Coordenador do curso de Medicina de junho de 2019 a maio de 2023, o professor Luiz Fernando Ferraz da Silva enfatizou o simbolismo que marca a primeira turma. “Tenho na minha sala uma lista da primeira turma da FMUSP [Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, da capital], e olho sempre para ela. Se eu tive a possibilidade de estudar lá depois, de ser professor e de construir a minha carreira, foi porque aquelas pessoas se entregaram, passaram por todas as dificuldades e ajudaram a construir aquilo. Depois que trilhamos juntos esse caminho ao longo desses seis anos e de ver o que é implantar um curso, eu valorizo ainda mais aquela listinha. E agora vou ter duas, pois também terei guardada a lista da primeira turma de Bauru para ser eternizada”, assinalou.

A diretora da FOB, Marília Afonso Rabelo Buzalaf, salientou aos formandos que este é um momento muito especial para todos: “É o marco inicial de uma carreira de muito sucesso e de excelência. Estaremos sempre de braços abertos para recebê-los, este campus sempre será a casa de vocês”.

“Nos esforçamos muito como instituição para abrir o Hospital das Clínicas de Bauru o quanto antes e para que essa primeira turma tivesse a oportunidade de passar por aqui. Hoje temos em funcionamento no hospital UTI Adulto, UTI Pediátrica, enfermarias de Clínica Médica Adulto e Clínica Pediátrica, onde vocês passaram. E vão ficar as histórias e momentos que vocês vivenciaram, os pacientes que vocês atenderam”, destacou aos formandos o diretor-geral do HC Bauru, Danilo Arruda de Souza.

Concorrência

O curso de Medicina no campus de Bauru, que teve início em 2018, foi pensado como uma “nova maneira de se formar médicos”, com atuação dos estudantes na rede de saúde de Bauru desde o primeiro ano. O curso foi vinculado à FOB em seus primeiros anos e a criação de uma nova Unidade de Ensino, a Faculdade de Medicina de Bauru, foi aprovada pelo Conselho Universitário da USP em 19/03/2024.

Desde a sua criação, o curso tem ficado entre os três mais concorridos do vestibular da USP, organizado pela Fuvest: em 2018 foram 105,88 candidatos por vaga; 86,9 em 2019; 124,21 em 2020; 78,4 em 2021; 96,1 em 2022; 78,3 em 2023 e 78,2 em 2024. Ao todo, são ofertadas 60 vagas por ano em período integral.

(Com informações do [Jornal da USP](#))

Lideranças mundiais discutem técnicas e protocolos em busca do melhor tratamento da fissura labiopalatina

Promovido pelo HRAC, congresso internacional ‘Total Cleft Care’ propiciou revisão do gerenciamento multidisciplinar da malformação

Foto: Claudio Florenzano/HRAC



Os atletas se preparam técnica, física e psicologicamente para obterem resultados cada vez melhores. Nos esportes de alta performance, a diferença entre vencer ou perder, com frequência, fica na casa de centésimos de segundo, ou de milímetros, dependendo do tipo de competição. No tratamento multidisciplinar das fissuras labiopalatinas, milímetros também são cruciais para determinar o prognóstico de um paciente. Na correção de um recuo de 10 milímetros do maxilar superior, por exemplo, um avanço de três milímetros obtido com a ortodontia pode otimizar o procedimento cirúrgico posterior, no qual o cirurgião terá de obter um avanço de sete e não mais de dez milímetros, reduzindo tempo de cirurgia e risco de infecção, favorecendo a segurança do paciente e propiciando melhores resultados.

Com o objetivo de abordar e revisar todos os procedimentos fundamentais realizados na reconstrução do lábio e do palato, líderes mundiais no tratamento e pesquisa das fissuras labiopalatinas se reuniram na USP em Bauru para o congresso “*Total Cleft Care – From birth to adulthood*” (“*Cuidado Total em Fissura – Do nascimento à idade adulta*”), realizado nos dias 20 e 21/11/2023 pelo HRAC, centro de liderança e excelência na área, com apoio da Smile Train, maior organização filantrópica do mundo dedicada a esta malformação.

Durante dois dias, renomados especialistas da Austrália, Brasil, Chile, Colômbia, Estados Unidos, Itália e Paquistão apresentaram, compararam e analisaram os protocolos e as técnicas mais modernas utilizadas, contemplando desde os aspectos preventivos, principais cirurgias e indicações, até a completa reabilitação. O evento contou com mais de 300 participantes oriundos de 12 países, um público altamente qualificado formado principalmente por experientes cirurgiões plásticos, craniofaciais e bucomaxilofaciais, ortodontistas e fonoaudiólogos, e também por profissionais de outras especialidades da saúde, além de pesquisadores, estudantes de pós-graduação e residentes.

45 minutos que transformam uma vida

Um dentre vários momentos marcantes do congresso foi a participação de Ghulam Fayyaz, cirurgião plástico do Clapp Hospital Lahore e fundador da Associação de Fissura Labiopalatina do Paquistão. Em uma de suas palestras, o médico abordou as complicações pós-cirurgia primária do palato e destacou como 45 minutos – tempo médio de duração desse procedimento para um profissional com *expertise* – representam um divisor de águas na vida do paciente.

“Quando essa cirurgia é feita com êxito, por um cirurgião experiente – que utilize a técnica cirúrgica adequada, que feche a fissura não só do ponto de vista anatômico, mas que reposicione a musculatura do palato e o alongue o máximo possível, com mobilidade suficiente para esse palato interagir com as paredes da faringe –, a criança terá a oportunidade de desenvolver um mecanismo velofaríngeo capaz de separar a boca e o nariz durante a fala e ter um desenvolvimento normal da fala”, explica a professora Maria Inês Pegoraro-Krook, docente do Departamento de Fonoaudiologia da FOB e do Programa de Pós-Graduação em Ciências de Reabilitação do HRAC.

“Agora, se todos esses fatores não forem levados em consideração durante os 45 minutos de cirurgia, a chance desse paciente desenvolver uma fístula oronasal e disfunção velofaríngea pode se tornar grande, e depois a equipe multidisciplinar trabalhará por anos para corrigir complicações como a hipernasalidade da fala”, pondera Krook, que também refletiu sobre a importância desses 45 minutos em sua palestra.

‘Disneylândia’

Em outro momento que chamou a atenção do público, Juan Pablo Gómez, professor de Biomecânica Ortodôntica e Anomalias Craniofaciais da Universidad Autónoma de Manizales, na Colômbia, e membro do Conselho Consultivo de Pesquisa e Inovação global da Smile Train, iniciou sua palestra afirmando: “Para mim, como ortodontista, estar no Centrinho é como para uma criança ou adolescente estar na Disneylândia”.

Envolvido em pesquisas e experimentação laboratorial com polímeros para melhorar a compreensão da biomecânica da movimentação dentária baseada em alinhadores, o professor Juan Pablo implementou, em 2020, com o apoio da Smile Train, a “Care 3D”, uma iniciativa dedicada a explorar estratégias inovadoras utilizando tecnologias digitais para melhorar os resultados clínicos e reduzir as barreiras de acesso a tratamentos para anomalias craniofaciais.

Foto: Cláudio Florenzano/HRAC



‘Adulto feliz e funcional’

Na abertura do Total Cleft Care, o professor Carlos Ferreira dos Santos, superintendente do HRAC e vice-diretor da FOB, ressaltou que “é um orgulho para o HRAC receber autoridades de diferentes países do mundo, incluindo o Brasil, que se dedicam ao cuidado de pacientes com fissura labiopalatina com base em evidências científicas, e que se dispuseram a debater as práticas atuais, lacunas e desafios que ainda precisam de atenção das comunidades acadêmica e científica a fim de que o melhor tratamento possa ser dado aos pacientes clinicamente”.

Para o dirigente, o evento representou também uma oportunidade ímpar de contato entre cientistas renomados para que projetos de pesquisa em colaboração possam ser realizados para sanar dúvidas e gargalos apresentados e discutidos durante o evento. “Finalmente, como Centro de Liderança em Fissuras, o apoio incondicional da Smile Train foi fundamental para que o evento ocorresse de forma impecável e muito produtiva e agradecemos a todos os representantes desta organização filantrópica pela parceria acadêmico-científica, que tem tudo para ficar cada vez mais fortalecida”, salientou.

O presidente do congresso, Nivaldo Alonso, chefe técnico de Cirurgia Craniofacial do HRAC e docente da Disciplina de Cirurgia Plástica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), da capital, afirmou que “é muito comum em simpósios de fissura labiopalatina você ter o cirurgião em uma sala, o ortodontista em outra, e o fonoaudiólogo em outra, mas os conhecimentos são sempre interdisciplinares. Sem dúvida, a principal qualidade desse congresso foi conseguir colocar no mesmo anfiteatro, no mesmo momento e também nas mesmas mesas profissionais de excelência de áreas distintas que atuam no tratamento da fissura labiopalatina”.

“Propiciar a discussão entre o cirurgião, o ortodontista, o fonoaudiólogo, dentre outros profissionais, mostrando suas dificuldades com relação a situações que são vistas com alguma frequência na prática clínica. Possibilitar essa troca de conhecimentos entre as várias áreas de atuação essenciais no tratamento para tentar obter o melhor resultado para o paciente. Todos esses profissionais juntos é que vão trazer um tratamento de excelência, enquanto isoladamente nenhum deles conseguirá oferecer um resultado de destaque para esses pacientes. Foi um aprendizado muito interessante, mesmo para aqueles profissionais mais experientes”, avaliou Alonso.

Foto: Cláudio Florenzano/HRAC



Docente da Baylor College of Medicine e cirurgião-chefe do Texas Children's Hospital, de Houston, nos Estados Unidos, além de presidente do Conselho Médico Consultivo global da Smile Train, o cirurgião plástico Larry Hollier discorreu sobre a proposta e legado do congresso. “Nós da Smile Train entendemos que é preciso tratar a criança de forma holística, completa. Muitos acreditam que tratar a fissura labiopalatina

se resume à cirurgia, mas existem muito mais etapas envolvidas. Temos que ter certeza de que a criança é acompanhada por um médico desde o nascimento, pois existe uma grande dificuldade para elas se alimentarem. A cirurgia é necessária, mas também é preciso um tratamento dentário, tratamentos para problemas de fala que a criança terá. É um tratamento muito complexo, então é preciso reunir todos esses profissionais e terapeutas para tratar de forma conjunta esse paciente. O que gostaríamos de deixar para os participantes desse congresso é um melhor entendimento do que está envolvido em transformar aquela criança com fissura em um adulto feliz e funcional”, pontuou.

“Também gostaria de destacar o quanto nós da Smile Train estamos felizes com o volume de participação que tivemos neste evento. O Centrinho, aqui em Bauru, é um dos nossos parceiros mais valiosos no mundo. Acreditamos que este é um dos melhores lugares do mundo para uma criança receber seu tratamento de fissura. Nós também o vemos como um centro de ensino e educação. Como parte da Universidade, o Centrinho tem feito um excelente trabalho neste sentido. Esta conferência é um testemunho do quanto a instituição tem sido boa em ensinar jovens a arte da medicina e odontologia”, completou Hollier.

Já Rafael Custódio, diretor regional da Smile Train para a América Latina, enfatizou que “é uma satisfação apoiarmos mais um grande evento do Centrinho, que, como sabem, é um dos nossos Centros de Liderança, e que tem sido há anos capaz não só de produzir conhecimento com os mais altos padrões de qualidade na área da fissura labiopalatina, como capaz também de exportar esse conhecimento para os demais países em que atuamos”. “Posso dizer que o Centrinho é um exemplo para todos nós da capacidade que o Brasil e a América Latina possuem em produzir conhecimento de excelência na área da fissura, e também de, dia após dia, mudar a vida dos nossos pacientes, um sorriso de cada vez. Estamos muito satisfeitos aonde chegamos com vocês e estamos ainda mais animados com o futuro que essa parceria ainda vai gerar”, assinalou Custódio.

Organização

Além do professor Nivaldo Alonso, presidente, a Comissão Organizadora do *Total Cleft Care* teve como vice-presidente Cristiano Tonello, diretor do Departamento Hospitalar do HRAC e professor da Medicina da USP Bauru, e como diretores científicos: Cleide Carrara, superintendente substituta do HRAC; Daniela Garib, professora de Ortodontia da FOB e presidente da Comissão de Pesquisa e Inovação do HRAC; Melissa Zattoni Antoneli, chefe técnica de Fonoaudiologia do HRAC; Renato Yaedú, docente da FOB e presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária do HRAC; e Roberta Martinelli Carvalho, chefe técnica de Cirurgia Bucomaxilofacial do HRAC.

Bauru sedia reunião de aliança global para cuidados cirúrgicos

Organizado pela Smile Train, encontro aconteceu de 29/11 a 01/12/2023 e as discussões focaram o cuidado à saúde das populações indígenas, rurais e refugiadas; primeiro dia de atividades ocorreu no HRAC

Foto: Márcio Antonio da Silva/HRAC



Cristiano Tonello, chefe técnico do Departamento Hospitalar do HRAC e professor da Medicina USP Bauru, fala sobre a história e o trabalho realizado pelo HRAC

De 29/11 a 01/12/2023, Bauru sediou a 14ª Reunião do Conselho Permanente da Aliança Global para Cuidados Cirúrgicos, Obstétricos, de Trauma e Anestesia ([Aliança G4](#)). Esta é a primeira vez que o encontro é realizado na América Latina e o primeiro dia de atividades ocorreu no HRAC em Bauru, com reuniões dos grupos de trabalho e visita técnica a setores do Hospital.

O evento foi organizado com o apoio da Smile Train, maior organização do mundo focada em fissuras labiopalatinas e parceira do HRAC. O foco das discussões foram os desafios de prestar serviços de saúde com qualidade, segurança e acessíveis, especialmente para populações indígenas, rurais, refugiadas e economicamente carentes, que não têm acesso a centros médicos ou especialistas onde residem, no Brasil, na América Latina e na região do Caribe.

“Preencher a lacuna de saúde para comunidades vulneráveis é uma prioridade para a Smile Train, porque sabemos que o acesso a cuidados seguros, de qualidade e eficazes para fissuras labiopalatinas, em tempo hábil, pode mudar e salvar vidas”, explicou Susannah Schaefer, presidente e CEO da Smile Train, que é membro da Aliança G4.

“Esperamos que a reunião da Aliança G4 em Bauru forneça esperança às comunidades rurais e indígenas no Brasil e na região da América Latina. Ao promover a colaboração e a inovação, estamos abrindo caminho para um futuro onde procedimentos cirúrgicos, obstétricos, de trauma e anestésicos não são apenas um privilégio, mas um direito fundamental de todos. Estamos empenhados em garantir que ninguém fique para trás na nossa busca coletiva por cuidados de saúde universais”, afirmou Bisola Onajin-Obembe, presidente do Conselho Permanente da Aliança G4.

“Temos pacientes oriundos das regiões mais remotas do Brasil e desenvolvemos pesquisas e ações em tele saúde e teleassistência que ajudam a romper barreiras geográficas e econômicas. As discussões e deliberações deste encontro certamente contribuem para a identificação de soluções e o aprimoramento do cuidado à saúde de coletividades mais vulneráveis”, destacou o professor Carlos Ferreira dos Santos, superintendente do HRAC e vice-diretor da FOB.

Participam do encontro legisladores, especialistas de saúde renomados, assistentes sociais, executivos de hospitais especializados em cirurgia de fissura labiopalatina, diretores de programas globais de saúde, representantes de comunidades indígenas, além de lideranças mundiais ligadas a organizações filantrópicas, universidades e sociedades profissionais.

Alguns dos palestrantes foram: Alfredo Borrero, neurocirurgião, vice-presidente do Equador (2021-2023) e presidente do Consórcio Latino-Americano de Saúde; Susannah Schaefer, presidente e CEO da Smile Train; Richard Duque, assistente social indígena, intérprete e tradutor; Rafael Custódio, diretor da Smile Train para a América Latina; Claudio Tanca, diretor-executivo da Aliança G4; Iris Renata Vinha, coordenadora-geral de Atenção Hospitalar do Ministério da Saúde; Nivaldo Alonso, chefe técnico de Cirurgia Craniofacial do HRAC e professor de Cirurgia Plástica da FMUSP, da capital; e Cristiano Tonello, chefe técnico do Departamento Hospitalar do HRAC e professor da Medicina USP Bauru.

Programação

O segundo dia do encontro, 30/11, foi dedicado aos palestrantes externos, para compartilhar seus conhecimentos sobre diversos temas relacionados ao alcance de equidade na saúde. E no terceiro dia, 01/12, os participantes discutiram os projetos, em grupos de trabalho, sobre quais ações podem ser realizadas globalmente, entre outros planos de ação.

Sobre a Aliança

A Aliança G4 é uma coalizão de mais de 70 de associações e organizações em todo o mundo que trabalham para aumentar a conscientização, moldar políticas e mobilizar recursos para tornar o acesso a cuidados cirúrgicos, obstétricos, de trauma e anestésicos de emergência e essenciais de qualidade, seguros e acessíveis, uma prioridade de saúde global e uma realidade para todas as pessoas. Site: www.theg4alliance.org.

(Com informações da Smile Train/DePropósito Comunicação de Causas)

Faculdade de Medicina de Bauru é a mais nova unidade da USP

A nova faculdade abrigará o curso de Medicina de Bauru, que atualmente é administrado pela Faculdade de Odontologia de Bauru. Oferecido desde 2018, o curso é o terceiro mais concorrido do vestibular da USP

Foto: Cecília Bastos/USP Imagens



Por Erika Yamamoto / Assessoria de Imprensa da Reitoria da USP

Com 93 votos a favor, oito votos contrários e sete abstenções, o Conselho Universitário aprovou, em 19/03/2024, a criação da Faculdade de Medicina de Bauru (FMBRU). “Essa era uma solicitação muito grande de nossos alunos de Medicina de Bauru. Tenho certeza que essa nova faculdade terá a mesma representatividade das outras unidades da USP, um papel de liderança na formação de recursos humanos de qualidade”, afirmou o reitor Carlos Gilberto Carlotti Junior na reunião do Conselho Universitário.

A proposta para a criação da FMBRU foi elaborada por um Grupo de Trabalho, formado em abril de 2023, e analisada pelas instâncias decisórias da Universidade – Comissão de Atividades Acadêmicas (CAA), Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP) e Comissão de Legislação e Recursos (CLR) – antes de ser submetida para aprovação final do Conselho.

Quando estiver completamente implantada, a FMBRU terá uma estrutura com dois departamentos, abrangendo quatro grandes áreas: Saúde Coletiva, Atenção à Saúde e Saúde Mental; Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente; Clínicas Cirúrgicas; e Clínica Médica, Urgências, Medicina Diagnóstica e Terapêutica.

A última unidade criada pela USP antes da FMBRU foi o Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU), no campus de São Carlos, em 2010.

Missão cumprida

“Com muito orgulho graduamos a primeira turma de médicos de Bauru no ano passado, após o curso ser considerado excelente pelo Conselho Estadual de Educação. A FOB se compromete a dar suporte à FMBRU em tudo o que for necessário, no entanto, neste momento, sentimos que nossa missão está cumprida e agora, para seu pleno desenvolvimento, o curso de Medicina necessita da criação da Faculdade de Medicina de Bauru”, afirmou Marília Afonso Rabelo Buzalaf, diretora da FOB, que abrigou o curso de Medicina de Bauru desde 2018.

Marília também ressaltou que a criação do curso de Medicina trouxe vantagens não só para a USP, mas para toda a região do Centro-Oeste paulista, aumentando o número de estudantes de graduação no campus local e ocupando o prédio, que estava ocioso, com o novo Hospital das Clínicas de Bauru, uma demanda antiga da cidade.

“A criação de uma nova unidade acadêmica possibilita maior autonomia, gestão estruturada, voltada para as necessidades do curso, e maior facilidade do ponto de vista de priorização de investimentos. Para que o curso de Medicina de Bauru atinja o nível de excelência das coirmãs de Ribeirão Preto e de São Paulo, o que é esperado de um curso da USP, é fundamental ampliar a atuação e os limites do curso, buscando atender e desenvolver de forma completa as atividades de ensino, pesquisa e extensão, o que só poderá ser atingido com a autonomia acadêmica, financeira e administrativa”, explicou a diretora.

Curso de Medicina em Bauru

O curso de Medicina da USP no campus de Bauru teve sua criação aprovada pelo Conselho Universitário no dia 04/07/2017, para ser oferecido já no vestibular de 2018.

A aula magna que marcou a inauguração oficial do curso foi ministrada no dia 26/02/2018, pelo médico e ex-reitor da USP Marco Antonio Zago, sobre o tema *Câncer: uma doença mortal, tratável e curável*. O então governador Geraldo Alckmin, que também é médico, apresentou uma palestra sobre o papel do Estado na saúde pública.

Com duração de 12 semestres, o curso de Medicina de Bauru oferece 60 vagas em período integral e, logo nos primeiros anos, tornou-se um dos mais concorridos da USP. Em novembro de 2023, foi realizada a colação de grau dos 52 alunos da primeira turma do curso.

(Do [Jornal da USP](#))

A seguir, veja indicadores dos canais oficiais de comunicação do HRAC em 2023:

Comunicação institucional • Indicadores 2023	
Produção¹	
- Notícias publicadas no site institucional	55
- Informe HRAC e comunicados administrativos	760
- Releases de divulgação enviados a veículos de comunicação	30
- Atendimentos de demandas da imprensa e alunos de jornalismo (pautas)	40
¹ Assuntos relacionados ao HRAC.	
(Fonte: Serviço de Comunicação, mar./2024)	

Site institucional • Indicadores 2023¹

Site oficial do HRAC: <https://hrac.usp.br/>

- Nº de acessos (geral) em 2023	491.000
- Nº de acessos à página inicial (<i>home page</i>) em 2023	61.708

- Publicações com maior número de acessos (geral) em 2023

Acessos	Publicação
23.730	Programa de Residência Médica em Otorrinolaringologia • Edital 2023 (2º semestre)
23.627	Fissura labiopalatina
15.444	Residência Multiprofissional em Saúde • Edital 2023 (Fuvest)

Notícias de 2023 com maiores números de acessos

Acessos	Publicação
3.572	Fissura labiopalatina: o que é importante saber?
1.257	USP abre inscrições e oferece bolsas para residência profissional em áreas da saúde
1.239	Saúde Auditiva do Centrinho agora atende na USP-Bauru

Site do Projeto Interkids – Laboratório de Fisiologia: <https://projetointerkids.hrac.usp.br/>

Nº de acessos em 2023	835
-----------------------	-----

Total global de acessos em 2023²	491.835
Total global de acessos desde a publicação do novo portal (em dez/2016)	2.666.965

¹ A métrica utilizada na apuração é a de "Visualizações de página".

² Site do HRAC + site do Projeto Interkids.

Fontes: Suporte Técnico em Informática e Audiovisual / Google Analytics, mar./2024



The screenshot shows the HRAC website interface. At the top, there is a dark blue navigation bar with a home icon and menu items: INSTITUCIONAL, TRATAMENTO, MESTRADO E DOUTORADO, CULTURA E EXTENSÃO, PESQUISA, and TELESSAÚDE. Below the navigation bar, the main content area features a large blue banner for the 'HEARING CLEFT CONFERENCE 2024' on the left. To the right of the banner is a text block: 'HRAC-USP realiza primeira conferência internacional com foco nas otites e na audição de pacientes com malformações craniofaciais e síndromes', dated 23 de março de 2024. Below this text is a short paragraph: 'Com a participação de grandes expoentes da otologia do Brasil e América Latina, o evento Hearing Cleft Conference 2024 visa a atualização...'. To the right of the text block is a grid of four news cards. The top-left card is titled 'HRAC/Centrinho completa 56 anos de atividades' (23 de junho de 2023). The top-right card is 'HRAC-USP: Excelência em assistência, ensino e pesquisa' (14 de abril de 2023). The bottom-left card is 'Especial: posts celebram 55 anos HRAC-USP' (21 de junho de 2022). The bottom-right card is 'Vídeo - HRAC-USP: Cinco décadas transformando vidas' (16 de dezembro de 2019).

Reprodução da home page do HRAC: hrac.usp.br

Mídia social • Indicadores 2023

Facebook (Página): <https://www.facebook.com/hracusp>

- Total de seguidores da página: 31.385 ¹
- Nota de avaliação: 4,8 de 5,0 (com base na opinião de 1.374 pessoas) ²
- Visitas à página: 25 mil ³
- Interações com o conteúdo: 15,9 mil ⁴
- Cliques no link do Facebook: 1.215 ⁵

¹ Número seguidores da Página em 23/03/2024.

² Nota apurada em 23/03/2024.

³ Número de vezes que a página foi visitada no período de 01/01/2023 a 31/12/2023.

⁴ Número de curtidas ou reações, salvamentos, comentários, compartilhamentos e respostas no seu conteúdo.

⁵ Número de cliques, toques ou gestos de deslizar em links do seu conteúdo.

Instagram¹ (@hracusp): <https://www.instagram.com/hracusp/>

- Seguidores: 13.275 ²
- Visitas à página: 22,7 mil ³
- Interações com o conteúdo: 8,7 mil ⁴
- Cliques no link do Instagram: 572 ⁵

¹ Na página @hracusp, comentários e marcações são permitidas somente às contas seguidas pela página.

² Número de seguidores em 23/03/2024.

³ Número de vezes que a página foi acessada no período de 01/01/2023 a 31/12/2023.

⁴ Número de curtidas ou reações, salvamentos, comentários, compartilhamentos e respostas no seu conteúdo.

⁵ Número de cliques, toques ou gestos de deslizar em links em stories que levaram a destinos dentro ou fora do Instagram.

(Fontes: Serviço de Comunicação, com base nos insights do Facebook e Instagram, mar./2024)

Mídia social • Perfil do público das páginas do HRAC: @hracusp

Público

Público atual

Público potencial

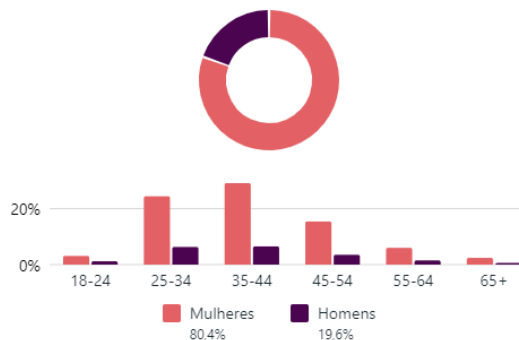
Seguidores no Facebook ⓘ

31.385

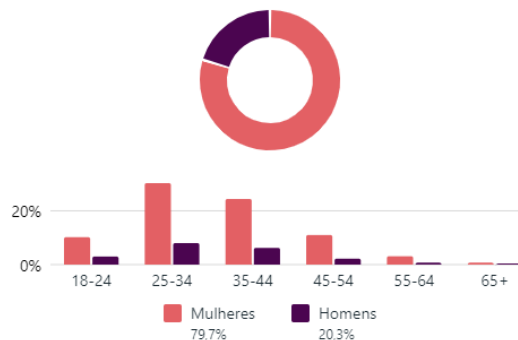
Seguidores do Instagram ⓘ

13.275

Faixa etária e gênero ⓘ



Faixa etária e gênero ⓘ



(Fonte: Insights do Facebook e Instagram, em 23/03/2024)

Ouvidoria: canal aberto ao público

Foto: Tiago Rodella/HRAC



Equipe: Maria Irene Bacheга (ouvidora), Marcia Toita Shinomia (ouvidora substituta) e o auxiliar Jonatan da Silva Oliveira

Instituída em 13/09/1999, a Ouvidoria do HRAC tem como missão assegurar o cumprimento das exigências legais e regulamentares relativas aos direitos dos usuários, atuando como canal de comunicação independente, gerenciando e mediando conflitos, sendo um canal aberto às demandas do público.

Com a assunção das atribuições de assistência à saúde do HRAC pelo Hospital das Clínicas de Bauru (a partir de 01/02/2023), a Ouvidoria do Centrinho passou a trabalhar em conjunto com o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)/Ouvidoria do HC Bauru, além de continuar atendendo demandas relacionadas às atividades acadêmicas. De forma integrada à SAU, a partir de 16/10/2023, a Ouvidoria do HRAC iniciou a inserção dos procedimentos assistenciais em sistema próprio da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP).

Qualquer usuário interno (todos os profissionais de diversos níveis e categorias), alunos de graduação e pós-graduação e público externo (usuários do serviço, acompanhantes e familiares) podem enviar manifestações para a Ouvidoria, sejam elas críticas, reclamações, sugestões, denúncias ou solicitações envolvendo a instituição.

No ano de 2023, foi registrada a abertura de 1.089 procedimentos, totalizando, durante 24 anos de atividades, 22.896 procedimentos.

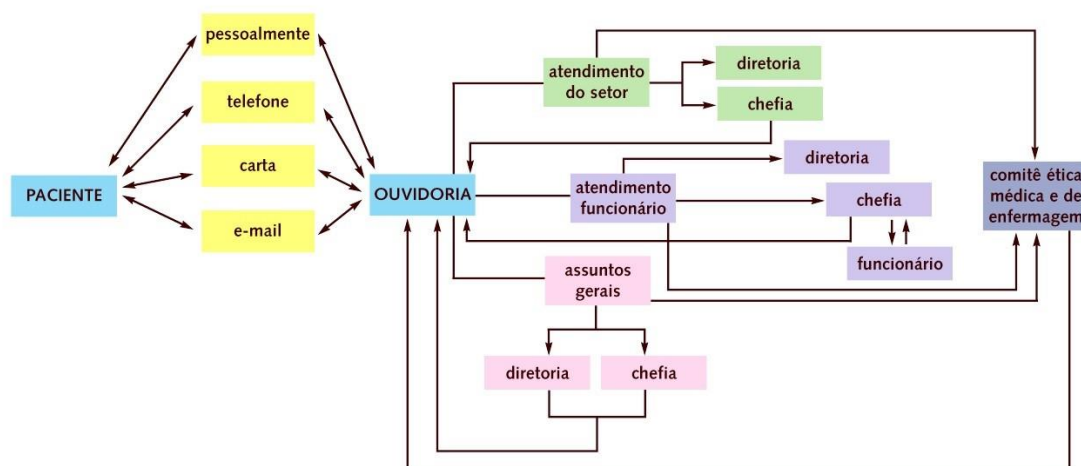
Canais de comunicação e procedimentos

O acesso dos usuários ao canal da Ouvidoria pode ser realizado:

- **Pela internet:** mediante o preenchimento do formulário eletrônico, que pode ser encontrado na página “[Fale com a Ouvidoria](#)”, no site institucional hrac.usp.br;
- **Presencialmente:** de segunda a sexta (exceto feriados), das 14h às 16h30, na instituição;
- **Pelo telefone:** (14) 3235-8064, de segunda a sexta-feira (exceto feriados), das 8h às 18h.

A Ouvidoria acolhe as demandas, por meio das quais são gerados procedimentos. Esses procedimentos são encaminhados à chefia responsável para ciência e encaminhamentos/providências necessárias, de forma ética e humanizada, com prazo para resposta. A resposta é analisada minuciosamente e depois enviada ao solicitante.

Fluxograma do serviço de Ouvidoria



Ouvidoria Indicadores 2023	
Abertura de procedimentos¹	1.089
Canal de comunicação	1.089
E-mail	1.026
Pessoal	58
Telefone	05
Tipo de manifestação	1.089
Solicitação de informação	890
Reclamação	169
Elogio	27
Sugestão	03
Denúncia	-
Status da manifestação	1.089
Encerrada (atendida)	1.089
Em análise	-
Encerrada (inconsistente)	-
¹ Referente ao período de 04/01/2023 a 18/12/2023.	
(Fonte: Ouvidoria, mar./2024)	

Interação com a sociedade: além dos muros da Universidade



O ensino, a pesquisa e a extensão são os três eixos fundamentais de atuação das Universidades. As ações de extensão são um dos elos principais entre a academia e a sociedade que a mantém. É por meio delas que a Universidade interage com a comunidade, compartilhando o conhecimento produzido, trazendo inovações, auxiliando na prestação de serviços e transformando a realidade onde está inserida.

Nesse sentido, o trabalho desenvolvido pelo HRAC ultrapassa os campos do ensino e da pesquisa. A constante participação de membros da equipe do Hospital em eventos, campanhas e ações de cidadania e também a contribuição da instituição com as políticas públicas são exemplos de extensão e ampla interação com a sociedade.

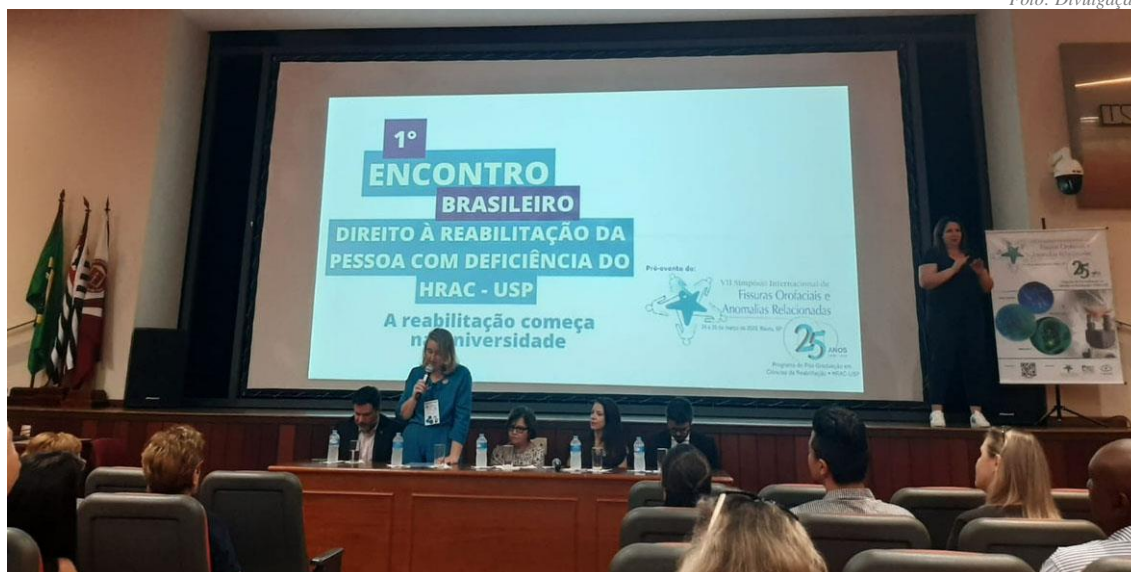
Destacam-se ainda os diversos cursos de extensão e difusão, além dos eventos técnicos e científicos para disseminação do conhecimento e *expertise* dos profissionais da instituição, que contribuem para a formação e capacitação de recursos humanos altamente especializados na área da saúde.

Em 2023, a Seção de Apoio Acadêmico do HRAC registrou 02 congressos internacionais destinados a toda a comunidade e 13 eventos de educação permanente para o público da USP, com centenas de participantes, além 49 estágios e 329 visitas técnicas.

Na sequência, veja algumas das ações destinadas à comunidade realizadas em 2023 com o apoio do HRAC.

Encontro na USP Bauru discute direito e reabilitação da pessoa com deficiência

Foto: Divulgação



Foi realizado, no dia 23/03/2023, no Teatro Universitário da FOB, o *1º Encontro Brasileiro de Direito à Reabilitação da Pessoa com Deficiência*. Reunindo estudantes, profissionais, pesquisadores da área da saúde, pacientes e familiares, o Encontro foi um pré-evento do *7º Simpósio Internacional de Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas*, ocorrido nos dias 24 e 25/03/2023 e organizado pelo Programa de Pós-Graduação do HRAC.

Em sua primeira edição, o Encontro teve como tema “A reabilitação começa na Universidade”. A programação abordou tópicos como direitos civis da pessoa com deficiência, Direito do Trabalho, bioética, reabilitação e planos de saúde, contratação e mercado de trabalho para esse público, e o estereótipo e o humano.

Entre os palestrantes convidados estiveram renomados especialistas na área do direito das pessoas com deficiência: Eduardo Tomasevicius Filho, professor do Departamento de Direito Civil da Faculdade de Direito (FD) da USP; Franciane Aparecida Rosa, juíza substituta do Trabalho no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região e paciente do HRAC; Henderson Fürst, professor de Direito Constitucional da PUC-Campinas e presidente da Comissão Especial de Bioética e Biodireito da Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo (OAB-SP), cargo que também ocupou no Conselho Federal da OAB (2019-2022); Josinaldo Leal de Oliveira, advogado e professor da Universidade do Estado da Bahia (Uneb); Juliana Alves, cientista social pela USP com experiência na liderança de equipes de recrutadores de grandes empresas; e Luciano Braz da Silva, advogado e pós-doutorando da Faculdade de Direito (FD) da USP.

Profissionais do Cedau realizam capacitação para professores da rede municipal

Foto: Equipe HRAC



Na noite de 09/05/2023, profissionais do Centro Especializado no Desenvolvimento Auditivo (Cedau) – programa ligado à Seção de Implante Coclear do HRAC que visa favorecer o desenvolvimento da audição e da linguagem oral de crianças usuárias de implante coclear e aparelho auditivo convencional – realizaram uma capacitação para professores da rede municipal de ensino fundamental.

A fonoaudióloga Regina Célia Bortoleto Amantini e as psicopedagogas Andréa Gandolfi Berro e Renata Helena Bortoleto ministraram a palestra “Deficiência Auditiva e Reabilitação”. A capacitação ocorreu na EMEF “Maria Chaparro Costa” – onde estudam três crianças atendidas no Cedau – e contou com a participação de cerca de 30 professores. Para a fonoaudióloga Regina Amantini, da Coordenação do Cedau, foi um momento rico de orientações e troca de experiências.

Encontro discute atualidades, políticas públicas e organizações voltadas à fissura labiopalatina

Foi realizado, no dia 07/10/2023, em formato *on-line*, o 18º Encontro da Rede Profis (Rede Nacional de Associações de Pais e Pessoas com Fissura Labiopalatina). O evento contou com o apoio do HRAC, da organização filantrópica Smile Train e do portal Atlas Lipicast.

O objetivo desta edição foi promover a capacitação de representantes de organizações e grupos de apoio, mediante a atualização de conhecimentos sobre a fissura labiopalatina e sobre as políticas públicas e atuação das organizações filantrópicas e da sociedade civil na área.

O evento reuniu membros de entidades e redes de apoio, profissionais, estudantes, pais e pessoas com fissura labiopalatina. Neste ano, o Encontro ocorreu no formato de um Curso Básico de Atualização em Fissuras Labiopalatinas, e a programação contou com palestras e sessões de perguntas e respostas.

Foram abordados temas como mobilização da sociedade civil na defesa de políticas públicas; protocolos de reabilitação interdisciplinar; pesquisas e inovações no tratamento; desafios e avanços do trabalho em rede; editais, emendas parlamentares e busca de recursos; e parcerias com organizações.

O evento se encerrou com uma celebração alusiva ao Dia Mundial do Sorriso, comemorado sempre na primeira sexta-feira de outubro (dia 06/10, em 2023).

Dados estatísticos

Foto: Freepik



A partir de 01/02/2023, as atribuições de assistência à saúde até então prestadas pelo HRAC passaram a ser de competência do Hospital das Clínicas de Bauru, unidade da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) sob gestão da FAEPA, conforme Acordo de Cooperação Técnica firmado entre a USP e o Governo do Estado em 29/12/2021 e conclusão da etapa de transição para a implantação e funcionamento do HC Bauru. Já as atividades acadêmicas permanecem sob a gestão da Universidade de São Paulo (USP).

A partir deste *Relatório Anual de Atividades 2023*, portanto, **serão enfocados os números e informações relacionadas à atuação acadêmica do HRAC (Tabelas de 1 a 6)**. Já as Tabelas de 7 a 9 visam manter o registro de dados históricos e atuais dos **4 Programas de Reabilitação que são legado do HRAC: Fissura Labiopalatina, Malformação Craniofacial, Saúde Auditiva – AASI e Saúde Auditiva – Implante Coclear**.

A seguir, são apresentados os **dados estatísticos** do HRAC.

ESTUDANTES MATRICULADOS E FORMADOS

O HRAC oferece diversos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, *lato sensu* e de extensão, todos gratuitos. A Tabela 1 apresenta o número de estudantes matriculados nos diferentes programas de ensino em **2023** e a quantidade de formados no ano:

Tabela 1 Ensino Estudantes matriculados e formados 2023	
Mestrado em Ciências da Reabilitação	98
Doutorado em Ciências da Reabilitação	64
Pós-Doutorado ¹	19
Especializações em Odontologia (<i>lato sensu</i>)	43
Residências Médicas (Anestesiologia, Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial e Otorrinolaringologia)	20
Residências Multiprofissionais em Saúde	57
Práticas Profissionalizantes	16
Aperfeiçoamento em Ortodontia Preventiva e Interceptora	07
Atualização - OTOUSP: Educação Continuada em Otologia ²	220
Difusão - OTOUSP: Pronto Socorro ³	38
Total de estudantes matriculados	582
Mestres, doutores, especialistas e outros profissionais formados no ano	211
¹ Programas das Pró-Reitorias de Pesquisa e Inovação e de Pós-Graduação da USP.	
² Oferecido na modalidade de Educação a Distância (EAD).	
³ Oferecido na modalidade de Educação a Distância (EAD).	
(Fontes: Seções de Pós-Graduação, Apoio Acadêmico e Apoio à Pesquisa, fev./2024)	

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

As pesquisas realizadas no HRAC têm resultado em expressiva produção científica e intelectual, em nível nacional e internacional. São trabalhos desenvolvidos no Hospital por profissionais, docentes e pesquisadores do HRAC e alunos das diversas modalidades de ensino da instituição, como a pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e os demais cursos *lato sensu* e de cultura e extensão. Na Tabela 2, são apresentados os números relacionados à produção científica no ano de **2023**, por tipo de publicação:

Tabela 2 Produção científica desenvolvida no HRAC¹ 2023	
Tipo de publicação	Quantidade
Artigos em periódicos nacionais e estrangeiros	82
Capítulos de livro nacional	02
Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado	27
Livro estrangeiro	01
Trabalhos de Conclusão de Curso/Residência (TCC/TCR)	36
Trabalhos em anais e periódicos de eventos nacionais e estrangeiros	175
Total de publicações	323
¹ Trabalhos científicos desenvolvidos no HRAC publicados em 2023.	
(Fonte: Seção de Apoio à Pesquisa / Base de Dados Institucional Thotline, jan./2024)	

Os membros do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação do HRAC (orientadores e alunos) também têm relevante produção científica e intelectual, por meio de trabalhos desenvolvidos tanto no Hospital como em outras universidades e instituições, com pesquisadores parceiros. A Tabela 3 traz os dados referentes à produção da Pós-Graduação do HRAC no ano de **2023**, também por tipo de publicação:

Tabela 3 Produção científica dos membros da Pós-Graduação¹ 2023	
Tipo de publicação	Quantidade²
Artigos em periódicos nacionais e estrangeiros	118
Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado	33
Livros/Capítulos de livros nacionais e estrangeiros	05
Trabalhos em anais e periódicos de eventos nacionais e estrangeiros	116
Total de publicações	272

¹ Trabalhos científicos desenvolvidos por (ou com a participação de) orientadores e alunos do Programa de Pós-Graduação do HRAC publicados em 2023.
² Dados parciais pré-fechamento da Plataforma Sucupira.

(Fonte: Seção de Pós-Graduação, fev./2024)

PESQUISA E FOMENTO

No HRAC, os projetos de pesquisa, para serem desenvolvidos, seguem trâmites de registro na Seção de Apoio à Pesquisa, além de serem apreciados e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP), quando envolvem pacientes. A Tabela 4 mostra a quantidade de projetos de pesquisa em desenvolvimento/concluídos e com fomento em **2023**, nas diversas modalidades de ensino oferecidas na instituição:

Tabela 4 Pesquisa e fomento 2023	Quantidade
Projetos de pesquisa (em desenvolvimento e concluídos)	153
Projetos de pesquisa com fomento (Capes, CNPq, Fapesp, Fulbright, Ministério da Saúde e PUB-USP)	41

(Fonte: Seção de Apoio à Pesquisa / Base de Dados Institucional Delfos, jan./2024)

CULTURA E EXTENSÃO / EVENTOS

A *expertise* da equipe do HRAC também é disseminada por meio de cursos de difusão e eventos técnicos e científicos. Veja, na Tabela 5, a quantidade de eventos realizados em **2023** tanto para a comunidade como para o público da USP e o número de participantes:

Tabela 5 Cultura e Extensão Eventos 2023	Quantidade
Congresso/Palestra (público USP e comunidade)	02
Aula inaugural (público USP)	01
Educação permanente (público USP)	13
Participantes	542

(Fonte: Seção de Apoio Acadêmico, fev./2024)

COOPERAÇÃO ACADÊMICA NACIONAL E INTERNACIONAL

O HRAC mantém convênios de cooperação acadêmica com universidades, instituições de ensino e outros órgãos do Brasil e do exterior. Essas parcerias viabilizam mobilidade acadêmica (intercâmbio), estágios, além do desenvolvimento de pesquisas em conjunto e a troca de conhecimentos. A Tabela 6 traz a quantidade de convênios nacionais e internacionais vigentes durante o ano de 2023:

Tabela 6 Cooperação acadêmica nacional e internacional 2023	
Convênios vigentes	38
Internacionais ¹	11
Nacionais ²	27
¹ Ver relação na seção ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO, capítulo Internacionalização.	
² Ver relação na seção ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO, capítulo Cultura e Extensão Universitária.	
(Fontes: Seção de Apoio Acadêmico e CRInt, fev./2024)	

PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO | DADOS HISTÓRICOS E ATUAIS

O legado do HRAC conta com 4 Programas de Reabilitação, que a partir de 01/02/2023 passaram a integrar o complexo do Hospital das Clínicas de Bauru. Programas de Reabilitação são as áreas de tratamento tradicionais (*Fissura Labiopalatina, Malformação Craniofacial, Saúde Auditiva – AASI e Saúde Auditiva – Implante Coclear*), com etapas e protocolos que preconizam intervenções e acompanhamento periódico com equipe interdisciplinar no decorrer da reabilitação do paciente. A seguir, são apresentados os dados históricos e atuais relacionados a esses programas.

PACIENTES REGISTRADOS

De 24/06/1967 até 31/12/2023, 104.532 indivíduos já passaram por atendimento nos Programas de Reabilitação de *Fissura Labiopalatina, Malformação Craniofacial, Saúde Auditiva – AASI e Saúde Auditiva – Implante Coclear*. Um mesmo paciente pode ter passado por reabilitação em mais de um Programa e, portanto, está somado nos programas aos quais teve vinculação. A Tabela 7 mostra a distribuição de pacientes já registrados nos diferentes Programas de Reabilitação, bem como o total de indivíduos.

Tabela 7 Pacientes registrados (24/06/1967 a 31/12/2023)	
Programa de Reabilitação	Nº de pacientes
Fissura Labiopalatina	54.216
Malformação Craniofacial	1.723
Saúde Auditiva – AASI	47.776
Saúde Auditiva – Implante Coclear	3.271
Soma dos Programas	106.986
Total de pacientes registrados (indivíduos)¹	104.532
¹ A partir deste Relatório Anual de Atividades 2023 do HRAC, o total de pacientes registrados (indivíduos) contabilizou somente aqueles registrados nos 4 Programas de Reabilitação tradicionais (<i>Fissura Labiopalatina, Malformação Craniofacial, Saúde Auditiva-AASI e Saúde Auditiva-Implante Coclear</i> , que passam vários anos em processo de reabilitação), totalizando 104.532 pacientes. Até o Relatório Anual de Atividades 2022 (que totalizou 127.997 pacientes), eram contabilizados também os usuários atendidos nos Serviços Assistenciais e de Diagnóstico, atendimentos oferecidos à população de Bauru e região (tais como procedimentos cirúrgicos e ambulatoriais em Otorrinolaringologia, além de exames de audiometria, radiografia e tomografia odontológica e determinação de cariótipo (por meio de Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico-SADT).	
(Fontes: Seção Técnica de Informática/HRAC e STI/HC Bauru, jan./2024)	

PACIENTES ATIVOS ATENDIDOS NO ANO

Para demonstrar a representatividade de **pacientes ativos** – isto é, aqueles que estão em processo de reabilitação –, utilizou-se a **quantidade de pacientes atendidos em pelo menos um dos 4 programas no período de 01/01/2023 a 31/12/2023, totalizando 15.060 indivíduos no ano**, sendo que um mesmo paciente pode ter passado por atendimento em mais de um Programa simultaneamente. Na Tabela 8, está apresentada a distribuição de pacientes ativos que passaram por atendimento em um dos 4 Programas de Reabilitação, além do total de indivíduos ativos, durante o ano de **2023**.

Tabela 8 | Pacientes ativos atendidos (01/01/2023 a 31/12/2023)

Programa de Reabilitação	Nº de pacientes
Fissura Labiopalatina	8.334
Malformação Craniofacial	654
Saúde Auditiva – AASI	5.781
Saúde Auditiva – Implante Coclear	1.478
Somas dos Programas	16.247
Total de pacientes ativos (indivíduos) atendidos em 2023	15.060

(Fontes: Seção Técnica de Informática/HRAC e STI/HC Bauru, mar./2024)

CASOS NOVOS (1º atendimento)

Paciente **caso novo** é considerado todo aquele com data de início de tratamento e/ou atendimento inicial dentro do ano de referência. Como um mesmo paciente pode ter sido admitido para reabilitação em mais de um Programa no mesmo ano, **o total de pacientes casos novos (indivíduos) foi de 1.309 em 2023**. A Tabela 9 mostra a distribuição de casos novos nos Programas de Reabilitação e também o total de pacientes (indivíduos) que iniciaram seus atendimentos no ano de **2023**.

Tabela 9 | Casos Novos - 1º Atendimento (01/01/2023 a 31/12/2023)

Programa de Reabilitação	Nº de pacientes
Fissura Labiopalatina	192
Malformação Craniofacial	34
Saúde Auditiva – AASI	1.027
Saúde Auditiva – Implante Coclear	69
Soma dos Programas	1.322
Total de pacientes casos novos (indivíduos) em 2023	1.309

(Fontes: Seção Técnica de Informática/HRAC e STI/HC Bauru, mar./2024)

ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO

- Mestrado e Doutorado (p. 53)
- Cultura e Extensão Universitária (p. 57)
- Apoio à pesquisa e produção científica (p. 63)
- Internacionalização (p. 71)

Foto: Márcio Antonio da Silva/HRAC



Formação de docentes e pesquisadores

Foto: Márcio Antonio da Silva/HRAC



O HRAC é reconhecido como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação e oferece, desde 1998, **Programa de Pós-Graduação com cursos gratuitos de mestrado e doutorado (*stricto sensu*)**.

Ao longo dos anos, o Programa de Pós-Graduação passou por reformulações e mudanças na denominação e em suas áreas de concentração, com vistas a melhor caracterizar o perfil dos cursos oferecidos e de facilitar sua identificação entre o rol de Programas credenciados na Universidade de São Paulo (USP) e na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

No ano de 2003, recebeu a denominação em vigor até os dias atuais: **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação**. Em 2006, o Programa foi reformulado e passou a ser oferecido em uma única **área de concentração, de caráter multidisciplinar: Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas**, atendendo, desta forma, ao perfil historicamente construído pelo HRAC.

Em 2023, o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação do HRAC obteve uma importante conquista, com o incremento de uma **nova área de concentração: Cuidado Interdisciplinar nos Diferentes Ciclos da Vida**, aprovada pelo Conselho de Pós-Graduação (CoPGr) da USP em 27/10/2023 e iniciada em 12/03/2024.

O Programa tem nota 5 da Capes, que representa nível de excelência em itens como formação dos mestrandos e doutorandos, qualificação do corpo docente, pesquisa, produção científica e captação de fomento.

No total, até 31/12/2023, já foram concedidos 444 títulos, sendo 282 de mestre e 162 de doutor (33 só no último ano, sendo 21 de mestre e 12 de doutor).

De modo amplo, o Programa visa formar recursos humanos altamente qualificados, embasados em princípios acadêmico-científicos, capazes de atuar na difusão de conhecimentos e contribuir para o avanço da área com a geração de novos conhecimentos.

De modo estrito, visa a formação interdisciplinar de pesquisadores na área e, simultaneamente, sua qualificação para a docência, pesquisa e para o exercício diferenciado de suas funções, com liderança e capacidade de supervisão. É uma proposta, portanto, de perfil acadêmico e multidisciplinar, oferecido por centro de referência nacional e internacional.

O Programa se destaca ainda por propiciar amplas possibilidades de internacionalização, por meio de **convênios firmados com grandes universidades de diferentes partes do mundo: América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia**. Os diferenciais dos cursos de mestrado e doutorado do HRAC também têm atraído diversos alunos estrangeiros nos últimos anos.

Em 31/12/2023, 162 alunos estavam matriculados no Programa de Pós-Graduação do HRAC (98 de mestrado e 64 de doutorado, sendo 02 estrangeiros, 01 do Equador e 01 da Venezuela). Nesta data, o Programa contava com 25 orientadores plenos, 02 específicos e 09 coorientadores, 21 disciplinas com um total de 76 créditos, sendo que cada crédito equivale a 15 horas.

Ineditismo no Brasil e no mundo

O caráter interdisciplinar do Programa – em particular na área de concentração Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas –, congregando diversas áreas da saúde em torno da problemática das fissuras orofaciais, apresenta ineditismo no Brasil e no mundo. Em outros centros nacionais e internacionais, as fissuras orofaciais são pesquisadas dentro de programas específicos de Cirurgia Plástica, Odontologia ou Fonoaudiologia. O Programa do HRAC contempla tais áreas do conhecimento, entrelaçando-as ainda com a Fisiologia, Fisioterapia, Genética, Psicologia, entre outras. Tais áreas interagem tanto em disciplinas do Programa como em projetos de pesquisa multidisciplinares.

Esta área de concentração visa ainda gerar novos conhecimentos interdisciplinares e transdisciplinares na área da saúde de modo a contribuir para a reabilitação de indivíduos com anomalias craniofaciais, no sentido de melhorar a qualidade dos resultados funcionais, estéticos e psicossociais, reduzindo o desgaste do paciente e suas famílias durante a terapia e promovendo a sua inclusão na sociedade.

Confira a seguir indicadores do Programa de Pós-Graduação do HRAC no ano de 2023:

Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> Indicadores 2023	
Nota 5 da Capes	
Estudantes matriculados	
Mestrado	98
Doutorado	64
Total	162
Pós-Doutorado ¹	19
Defesas	
Mestrado	21
Doutorado	12
Total	33
Dados gerais do Programa	
Orientadores plenos	25
Orientadores específicos	02
Coorientadores	09
Disciplinas ministradas	21 (76 créditos ²)
Bolsas de estudo	
- Capes (Acordo de Cooperação)	
Mestrado	36
Doutorado	04
Pós-Doutorado	14
Total Capes	54
- Capes (Demanda social – Pós-graduandos do Programa)	
Mestrado	11
Doutorado	16
Total Capes	27
TOTAL GERAL DE BOLSAS	81
¹ Programas das Pró-Reitorias de Pesquisa e Inovação e de Pós-Graduação da USP.	
² Cada crédito é equivalente a 15 horas.	
(Fonte: Seção de Pós-Graduação, fev./2024)	

Áreas de concentração

A partir de 2024, portanto, o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação do HRAC passa a contar com duas áreas de concentração:

- A tradicional *Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas*, com 22 orientadores e 25 disciplinas (15 vagas para 2024);
- E a nova *Cuidado Interdisciplinar nos Diferentes Ciclos da Vida*, com 15 orientadores e 18 disciplinas (25 vagas para 2024).

Linhas de pesquisa, por área de concentração

Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas

LINHA 1 – FORMA E FUNÇÃO

- 1A – Morfologia oral e craniofacial nas FLP¹ e anomalias craniofaciais
- 1B – Avaliação das funções orofaciais e distúrbios do sono nas FLP e anomalias craniofaciais
- 1C – Funções cognitivas e qualidade de vida nas FLP e anomalias craniofaciais

LINHA 2 – REABILITAÇÃO

- 2A – Gerenciamento das funções e disfunções associadas às FLP e anomalias craniofaciais
- 2B – Condutas terapêuticas interdisciplinares nas FLP e anomalias craniofaciais
- 2C – Tecnologias na saúde e no ensino das anomalias craniofaciais

LINHA 3 – ETIOLOGIA, EPIDEMIOLOGIA E PREVENÇÃO

- 3A – Genética nas FLP e anomalias craniofaciais
- 3B – Etiologia, epidemiologia e prevenção das FLP e anomalias craniofaciais

Cuidado Interdisciplinar nos Diferentes Ciclos da Vida

LINHA 1 – FORMA E FUNÇÃO

- 1A – Morfofisiologia do desenvolvimento infantil
- 1B – Morfofisiologia do adulto e do processo de envelhecimento
- 1C – Métodos diagnósticos avançados

LINHA 2 – REABILITAÇÃO

- 2A – Gerenciamento das funções e disfunções associadas às diferentes fases da vida
- 2B – Condutas terapêuticas interdisciplinares e promoção de saúde
- 2C – Gestão e ensino em saúde

LINHA 3 – ETIOLOGIA, EPIDEMIOLOGIA E PREVENÇÃO

- 3A – Investigação clínico-epidemiológica nas diferentes fases da vida
- 3B – Avaliação genética no crescimento, desenvolvimento e envelhecimento humano

¹ FLP: *Fissuras labiopalatinas*.

(Fonte: Seção de Pós-Graduação, fev./2024)

Veja as notícias de destaque da Pós-Graduação do HRAC em **2023** no capítulo A *INSTITUIÇÃO*, seção *Gestão*.

Especialistas para a assistência em saúde

Foto: Márcio Antonio da Silva/HRAC



Turma de Especialização em Dentística 2022-2024 e membros da equipe do HRAC

Como Hospital de Ensino, uma forte e tradicional característica da atuação do HRAC é a formação de recursos humanos nas diversas especialidades da saúde para atuação profissional em todas as regiões do Brasil e também no exterior, nas áreas de anomalias craniofaciais, síndromes associadas e saúde auditiva.

A trajetória do HRAC em ensino começa em meados da década de 1970, com residências em Odontologia. A partir de 1995, inicia-se uma nova e importante fase, com os cursos de Especialização *lato sensu* com ênfase nas especialidades de Odontologia, ampliando e consolidando a oferta de cursos de extensão na instituição.

Assim, além dos cursos *stricto sensu* (mestrado e doutorado), o HRAC oferece cursos *lato sensu* e de extensão. São Residências Médicas (em Anestesiologia, em Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial e em Otorrinolaringologia), Residências Multiprofissionais (em Síndromes e Anomalias Craniofaciais e em Saúde Auditiva), Especializações em Odontologia, Práticas Profissionalizantes e Cursos de Atualização, Aperfeiçoamento e Difusão. Todos os cursos têm certificação pela Universidade de São Paulo (USP) e são gratuitos (muitos deles com bolsa).

Em 31/12/2023, esses cursos tinham 401 estudantes matriculados (o que corresponde a 69% dos estudantes da instituição) e têm atraído, inclusive, alunos do exterior. Dos estudantes matriculados em 2023, 04 eram do exterior, de países da América Latina (Panamá e Peru) e da África (Angola).

Voltados às profissões da saúde e áreas afins, esses cursos recebem estudantes com graduação em Biomedicina, Enfermagem, Fonoaudiologia, Medicina, Odontologia, Psicologia e Serviço Social (além de alunos com ensino fundamental completo, no caso do *Curso de Formação de Auxiliar de Saúde Bucal*). As vagas são disponibilizadas anual ou bianualmente, de acordo com o curso. **Ao todo, até 31/12/2023, 2.148 especialistas e outros profissionais já foram formados nos programas *lato sensu* e de extensão do HRAC (178 só em 2023)**, conforme levantamento atualizado da Seção de Apoio Acadêmico.

Esses cursos têm colaborado, ao longo dos anos, com a formação de profissionais altamente qualificados, capazes de disseminar conhecimentos e de propor novas abordagens e tecnologias para diagnóstico, prevenção e tratamento nas áreas de anomalias craniofaciais, síndromes associadas e deficiência auditiva.

Entre os principais diferenciais desses programas de ensino estão a *expertise* da equipe interdisciplinar do HRAC e a extensa carga horária prática dos cursos. Essas características propiciam aos estudantes oportunidades de aprofundar conhecimentos específicos e desenvolver habilidades e técnicas.

Quanto ao conteúdo acadêmico, em 2023 foram contabilizadas 519 aulas teóricas ministradas, que totalizaram 1.609 horas.

O HRAC abre espaço ainda para estágios de estudantes de graduação e pós-graduação de outras instituições de ensino, além de receber visitas técnicas nacionais e internacionais. **Em 2023, a Seção de Apoio Acadêmico do HRAC registrou 49 estágios e 329 visitas técnicas.**

Veja a seguir os principais indicadores de Cultura e Extensão Universitária em 2023:

Cultura e Extensão Universitária Especialistas e profissionais formados 2023	
Curso	Formados
Aperfeiçoamento	08
Atualizações	102
Difusão (Curso de Formação de Auxiliar de Saúde Bucal-ASB)	09
Especializações	09
Práticas Profissionalizantes	14
Residências Médicas	04
Residências Multiprofissionais em Saúde	32
TOTAL GERAL DE ESPECIALISTAS E PROFISSIONAIS FORMADOS EM 2023	178

(Fonte: Seção de Apoio Acadêmico, fev./2024)

Cultura e Extensão Universitária Estudantes matriculados por curso¹ 2023	
Curso	Estudantes matriculados
Especializações	43
Dentística	07
Endodontia	05
Odontopediatria	07
Ortodontia	06
Periodontia	06
Prótese Dentária	10
Radiologia Odontológica e Imaginologia	02
Residências Médicas	20
Anestesiologia	08
Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial	01
Otorrinolaringologia	11
Residências Multiprofissionais	57
Síndromes e Anomalias Craniofaciais	23
Saúde Auditiva	34
Práticas Profissionalizantes	16
Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	02
Dentística	03
Diag. e Reab. Clínica e Cirúrgica das Alt. Relac. à Patência Nasal	01
Fissura Labiopalatina e Anomalias Craniofaciais Associadas	02
Implante Coclear (Fonoaudiologia)	02
Implante Coclear e Próteses Auditivas Implantáveis (Medicina)	03
Metodologias de Ensino, Pesq. e Aprendizagem em Cir. Craniofacial	01
Próteses Auditivas Implantáveis	02
Atualização	220
OTOUSP: Educação Continuada em Otologia ²	220
Difusão	38
OTOUSP PS: Pronto-Socorro em Otorrinolaringologia	38
Aperfeiçoamento	07
Ortodontia Preventiva e Interceptora	07
TOTAL GERAL DE ESTUDANTES MATRICULADOS¹	401
¹ Em 31/12/2023.	
² Oferecido na modalidade de Educação a Distância (EaD).	
(Fonte: Seção de Apoio Acadêmico, fev./2024)	

Convênios acadêmicos/institucionais nacionais | 2023

Instituição	Área	Vigência
Colégio Técnico Industrial (CTI/Unesp)	Mecânica/eletrônica/informática	06/02/2020 a 05/02/2025
ETEC Rodrigues de Abreu de Bauru	Formação técnica – Enfermagem	06/04/2022 a 05/04/2027
Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA)	Graduação – Medicina	06/06/2023 a 05/06/2028
Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA)	Graduação – Enfermagem	06/06/2023 a 05/06/2028
Faculdade de Tecnologia de Bauru (FATEC)	Graduação – Sistemas Biomédicos	15/05/2019 a 14/05/2024
Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP)	Administração de recursos (Smile Train)	17/04/2019 a 16/04/2024
Fundação Bauruense de Estudos Odontológicos (FUNBEO)	Curso de difusão	07/08/2023 a 31/03/2024
Fundação para o Desenv. Médico e Hospitalar (FAMESP)	Residência Médica Anestesiologia (enviar)	26/02/2021 a 25/02/2026
Fundação para o Desenv. Médico e Hospitalar (FAMESP)	Residência Médica Anestesiologia (receber)	17/09/2021 a 16/09/2026
Fundação para o Desenv. Médico e Hospitalar (FAMESP)	Residência Médica Medicina Intensiva	01/03/2023 a 28/02/2028
Fundação para o Desenv. Médico e Hospitalar (FAMESP)	Residência Médica Otorrinolaringologia	01/06/2022 a 31/05/2027
Fundação para o Desenv. Médico e Hospitalar (FAMESP)	Residência Médica Pediatria	01/03/2023 a 28/02/2028
Fundação para o Desenv. Médico e Hospitalar (FAMESP)	Residência Multiprofissional em Saúde	01/03/2023 a 28/02/2028
Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto (HCFMRP-USP)	Residência Médica Cirurgia Plástica	24/09/2018 a 23/09/2023
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)	Residência Multiprofissional em Saúde	25/08/2019 a 24/08/2024
Hospital Universitário da Univ. Federal do Sergipe (HU-UFS)	Residência Médica Cirurgia Plástica	23/08/2019 a 22/08/2024
Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC-UFRN)	Residência Multiprofissional em Saúde	23/07/2019 a 22/07/2024
Prefeitura Municipal de Bauru / Secr. Mun. Saúde	Residência Multiprofissional em Saúde	17/02/2022 a 16/02/2024
Rede Nacional Assoc. Pais e Pessoas com FLP (Rede Profis)	Intercâmbio técnico-científico	18/03/2021 a 16/03/2026
Santa Casa de Misericórdia de Marília	Residência Médica Anestesiologia	21/05/2018 a 20/05/2023
Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto	Residência Médica Cirurgia Plástica	13/06/2018 a 12/06/2023
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac Bauru	Formação técnica – Enfermagem	02/05/2022 a 01/05/2027
Sociedade de Prom. Social do Fissurado Lábio-Palatal (Profis)	Assistência aos usuários	01/06/2020 a 31/05/2025
Universidade Estadual de Maringá (UEM)	Estágio – Cirurgia Bucocomaxilofacial	09/11/2020 a 08/11/2025
Universidade Federal de Ciências da Saúde (UFCSPA)	Graduação – Medicina	26/04/2019 a 25/04/2024
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Graduação – Medicina	28/05/2019 a 27/05/2024
Universidade Paulista (UNIP-Bauru)	Graduação – Ciências Biológicas	20/09/2018 a 19/09/2023
		Total: 27 convênios

(Fonte: Seção de Apoio Acadêmico, fev./2024)

Confira a seguir os destaques dos cursos de Cultura e Extensão do HRAC em 2023:

HRAC forma primeira turma de auxiliares de saúde bucal

Foto: Márcio Antonio da Silva/HRAC



Foi realizada, no dia 13/03/2023, Mês Internacional da Mulher, a solenidade de formatura da primeira turma de auxiliares de saúde bucal (ASB) do HRAC, com 07 formandas.

Com um escopo social, o Curso de Formação de ASB visa contribuir para a autonomia de jovens de baixa renda, por meio da educação, profissionalização e inserção no mercado de trabalho.

E esta primeira turma já obteve importantes conquistas, como aprovações no vestibular da FUVEST para Odontologia na FOB e no Curso Técnico em Saúde Bucal da ETEC Rodrigues de Abreu.

Em 15/08/2023, outras 02 auxiliares de saúde bucal concluíram o curso de formação, totalizando 09 formandas.

Aula inaugural dos cursos de extensão e formaturas

Foto: Márcio Antonio da Silva/HRAC



A semana de 27/02 a 03/03/2023 foi de chegadas e partidas no HRAC, com o ingresso de mais de 60 novos alunos e a despedida de mais de 40 formandos.

No dia 27/02/2023, foi realizada, no Auditório da Biblioteca da FOB, a Formatura dos Médicos Residentes e Fellows de Saúde Auditiva, formandos da Residência Médica em Otorrinolaringologia, da Residência Médica em Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial, da Prática Profissionalizante em Implante Coclear e Próteses Auditivas Implantáveis (Área de Medicina), e da Prática Profissionalizante em Implante Coclear (Área de Fonoaudiologia).

Já no dia 28/02/2023, no Auditório “Profa. Dra. Maria Cecília Bevilacqua” da Faculdade, ocorreu a Formatura dos Residentes Multiprofissionais e Comemoração dos 10 anos da Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva.

As cerimônias comemorativas de finalização de curso contaram com a presença de dirigentes do HRAC, coordenadores das Comissões de Cultura e Extensão Universitária e de Residência Médica, coordenadores dos cursos, tutores, preceptores, além dos formandos e familiares.

Novos alunos

No dia 01/03/2023, foi ministrada a Aula Inaugural para os novos alunos dos cursos de Cultura e Extensão do HRAC. A aula aconteceu no Auditório “Profa. Dra. Maria Cecília Bevilacqua” e recepcionou estudantes de residências médicas e multiprofissionais, especialização odontológica, práticas profissionalizantes e de cursos de aperfeiçoamento e formação.

Nova prática profissionalizante voltada a médicos otorrinolaringologistas

O HRAC ofertou, no período de 08/05 a 22/12/2023, um novo curso gratuito, a *Prática Profissionalizante em Diagnóstico e Reabilitação Clínica e Cirúrgica das Alterações Relacionadas à Patência Nasal*.

O objetivo do curso é capacitar o profissional para o diagnóstico clínico subsidiado com exames complementares, com foco na conduta clínica e cirúrgica em pacientes com alterações estruturais e funcionais do nariz e seios paranasais, mediante atuação prática nas rotinas do Centro Cirúrgico, dos Ambulatórios de Rinologia e Fonoaudiologia, e também do Laboratório de Fisiologia.

Com carga horária de 25 horas semanais entre atividades teóricas e práticas, a Prática Profissionalizante foi voltada a profissionais graduados em Medicina com residência concluída em Otorrinolaringologia.

A *Prática Profissionalizante em Diagnóstico e Reabilitação Clínica e Cirúrgica das Alterações Relacionadas à Patência Nasal* teve coordenação e vice-coordenação, respectivamente, dos professores Rubens Vuono de Brito Neto, chefe técnico de Otorrinolaringologia do HRAC e docente da FOB e da FMUSP, da capital; e Ana Paula Fukushiro, chefe técnica do Laboratório de Fisiologia do HRAC e docente do Departamento de Fonoaudiologia da FOB.

Curso de difusão de pronto-socorro em otorrinolaringologia

Outra novidade oferecida pelo HRAC no último ano foi a primeira edição do curso de difusão *OTOUSP PS – Pronto-Socorro em Otorrinolaringologia*, realizado no período de 02/10/2023 a 24/03/2024, em formato *on-line*, por meio da plataforma de cursos de extensão da Universidade de São Paulo (USP).

O objetivo do curso foi atualizar e difundir conhecimentos sobre otorrinolaringologia a profissionais médicos e estudantes de medicina, com foco no atendimento em pronto-socorro e pronto atendimento.

Segundo o coordenador do *OTOUSP PS*, Luiz Fernando Manzoni Lourençone, chefe técnico de implante coclear do HRAC e professor da Medicina USP Bauru, “o programa abordou aspectos da otorrinolaringologia nos atendimentos de urgência e emergência, buscando facilitar o diagnóstico e identificação dos tratamentos indicados para um atendimento rápido e seguro”.

Amigdalites, paralisia facial periférica, rinossinusite aguda, tontura, remoção de corpo estranho de ouvido e de nariz, otite média aguda e otorreia são alguns dos tópicos que foram apresentados no curso.

Publicações: disseminação do conhecimento baseado em evidências

Foto: Tiago Rodella



Uma das principais formas pela qual a comunidade científica mostra os resultados, a pertinência e a relevância de seus estudos é a produção científica e intelectual. No HRAC, as pesquisas realizadas e a geração de novos conhecimentos têm resultado em expressiva produção científica, enriquecendo a literatura científica em níveis nacional e internacional e contribuindo ainda com a elaboração de políticas públicas e com inovações tecnológicas e clínicas.

Essa produção científica é disseminada em livros, capítulos, artigos científicos, dissertações, teses, entre outras publicações produções técnico-científicas. Os indicadores de qualidade da produção científica do HRAC podem ser verificados por meio do fator de impacto dos periódicos, indexação nas bases de dados e o número de citações dos trabalhos.

No ano de 2023, foram registradas 323 publicações referentes a trabalhos científicos desenvolvidos no HRAC e 272 publicações resultantes de trabalhos científicos desenvolvidos por (ou com a participação de) orientadores e alunos do Programa de Pós-Graduação do HRAC, entre livros e capítulos de livro, artigos em periódicos nacionais e estrangeiro, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso/residência e trabalhos em anais e periódicos de eventos científicos nacionais e estrangeiros.

Foram registrados ainda 153 projetos de pesquisas no total (sendo 93 em desenvolvimento e 60 concluídos), 41 deles com fomento.

Veja a seguir o panorama da publicação científica do HRAC em 2023:

Produção científica desenvolvida no HRAC¹ | 2023

Tipo de publicação	Quantidade
Artigos em periódicos nacionais e estrangeiros	82
Capítulos de livro nacional	02
Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado	27
Livro estrangeiro	01
Trabalhos de Conclusão de Curso/Residência (TCC/TCR)	36
Trabalhos em anais e periódicos de eventos nacionais e estrangeiros	175
Total de publicações	323

¹ Trabalhos científicos desenvolvidos no HRAC publicados em 2023.

(Fonte: Seção de Apoio à Pesquisa / Base de Dados Institucional Thotline, jan./2024)

Artigos de periódicos indexados na base Scopus e Fator de impacto no JCR | 2023

Título do periódico	Nº de artigos	Fator de impacto
JOURNAL OF CRANIOFACIAL SURGERY	8	0,9
CLEFT PALATE CRANIOFACIAL JOURNAL	6	1,915
CODAS	5	0,8
AMERICAN JOURNAL OF ORTHODONTICS AND DENTOFACIAL ORTHOPEDICS	2	3,0
BRAZILIAN JOURNAL OF OTORHINOLARYNGOLOGY	2	2,2
ACTA OTO-LARYNGOLOGICA	1	1,4
AMERICAN JOURNAL OF MEDICAL GENETICS, PART A	1	2,0
ARQUIVOS BRASILEIROS DE OFTALMOLOGIA	1	1,0
BEHAVIORAL INTERVENTIONS	1	1,0
BRAZILIAN JOURNAL OF ORAL SCIENCES	1	
BRAZILIAN ORAL RESEARCH	1	2,5
CLINICAL DYSMORPHOLOGY	1	0,7
DENTAL PRESS JOURNAL OF ORTHODONTICS	1	---
EUROPEAN JOURNAL OF ORTHODONTICS	1	2,6
INTERNATIONAL JOURNAL OF DENTISTRY	1	2,1
INTERNATIONAL JOURNAL OF ENVIRONMENTAL RESEARCH AND PUBLIC HEALTH	1	4,614
JOURNAL OF ADHESION SCIENCE AND TECHNOLOGY	1	2,3
JOURNAL OF APPLIED ORAL SCIENCE	1	2,7
JOURNAL OF FUNCTIONAL BIOMATERIALS	1	4,8
JOURNAL OF ORAL IMPLANTOLOGY	1	1,6
JOURNAL OF ORTHODONTICS	1	1,3
MEDICINA (LITHUANIA)	1	2,6
METABOLITES	1	4,1
OTOLOGY AND NEUROTOLOGY	1	2,1
PEDIATRIC NEUROLOGY	1	3,8
PSYCHOLOGICAL RECORD	1	1,3
REVISTA BRASILEIRA DE CIRURGIA PLASTICA	1	---
SCIENTIFIC REPORTS	1	4,6
SLEEP SCIENCE	1	1,6
SPECIAL CARE IN DENTISTRY	1	1,4
TOTAL DE ARTIGOS	48	

(Fonte: Seção de Apoio à Pesquisa / JCR, jan./2024)

Indexação e impacto | 2023

	JCR	Nº de artigos / %
Artigos de periódicos indexados na base Scopus ¹		48
Distribuição por Fator Impacto JCR ² da publicação indexada no Scopus	Menor que 1	14 / 29%
	Entre 1 e 2	14 / 29%
	Entre 2 e 5	17 / 36%
	Sem classific.	03 / 06%

¹ *Scopus*: Banco de dados de resumos e citações científicas multidisciplinar e abrangente.

² *Journal Citation Reports (JCR)*: Relatório de citações de periódicos, que permite avaliar o impacto e a influência de um periódico, visualizar métricas de citações e estatísticas descritivas de acesso aberto e informações sobre colaboradores.

(Fonte: Seção de Apoio à Pesquisa / Scopus e JCR, jan./2024)

Países coparticipantes na publicação de artigos de periódicos Scopus | 2023

Países coparticipantes	Nº de artigos
Estados Unidos	6
Itália	4
Canadá	3
França	3
Austrália	2
Bélgica	2
Holanda	2
Reino Unido	2
Suécia	2
Alemanha	1
Arábia Saudita	1
Argentina	1
Áustria	1
China	1
Colômbia	1
Equador	1
Espanha	1
Hong Kong	1
Índia	1
Indonésia	1
Japão	1
Panamá	1
Peru	1
Polônia	1
Suíça	1
Taiwan	1
Turquia	1

(Fonte: Seção de Apoio à Pesquisa / Scopus, jan./2024)

Estrutura e vocação para a ciência

Foto: Freepik



Todos os projetos de pesquisa, tanto os que envolvam seres humanos – diretamente ou indiretamente (com uso de fontes secundárias de dados) –, como os que não envolvam seres humanos, conforme normativas internas do HRAC, para serem desenvolvidos na instituição, devem seguir trâmites de registro na Seção de Apoio à Pesquisa.

Caso envolvam seres humanos, devem, também, ser apreciados e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) do HRAC. Além de atender normativa nacional, esse trâmite visa assegurar a qualidade e o respeito aos princípios éticos em pesquisa.

Seção de Apoio à Pesquisa

Na estrutura do HRAC, a Seção de Apoio à Pesquisa – ligada ao Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – busca atender às necessidades dos usuários do campus USP-Bauru, instituições congêneres e demais interessados, propiciando o apoio ao desenvolvimento da pesquisa nas áreas de atuação do HRAC (anomalias craniofaciais, síndromes associadas, distúrbios da audição e ciências da saúde) e o acesso à informação e à documentação técnico-científica.

Para isso, conta com o apoio de bibliotecária do Serviço de Biblioteca e Documentação da FOB, que coordena as ações no campo do acesso à informação, segundo diretrizes estabelecidas pela Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais (ABCD-USP), órgão da Universidade responsável por alinhar a gestão da informação, da produção intelectual e das bibliotecas aos objetivos estratégicos da instituição.

A Seção de Apoio à Pesquisa é responsável por apoiar as ações do HRAC no campo da pesquisa, no que se refere às diretrizes para o desenvolvimento de projeto de pesquisa na instituição e às normas para sua apresentação, de acordo com as normativas e legislação vigentes, além de traçar estratégias e propor diretrizes que emanam dos seus órgãos de gestão.

Na gestão da pesquisa, assessora a Superintendência e os órgãos colegiados junto ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP), Comissão de Pesquisa e Inovação (CPqI) e Comissão de Relações Internacionais (CRInt).

Mantém a Base de Dados Institucional Delfos, para controle interno, com acesso às informações de todos os projetos de pesquisa cadastrados, em desenvolvimento e concluídos, visando à elaboração dos relatórios institucionais com dados específicos para órgãos de saúde, educação e fomento. Realiza o cadastramento e gerencia ainda a produção científica do HRAC na Base de Dados Institucional Thotline.

Estão apresentados, a seguir, os indicadores de apoio à pesquisa no ano de **2023**:

Projetos de Pesquisa | 2023

Projetos de pesquisa em desenvolvimento	Projetos de pesquisa concluídos
Áreas¹	Áreas¹
Ciências Biológicas: 07	Ciências Biológicas: 04
Ciências da Saúde: 82	Ciências da Saúde: 47
Ciências Humanas: 02	Ciências Humanas: 06
Ciências Sociais Aplicadas: 02	Ciências Sociais Aplicadas: 03
Total: 93	Total: 60
TOTAL GERAL: 153 projetos	
<i>1. CNPq: Tabelas do Conhecimento</i>	
<i>(Fonte: Seção de Apoio à Pesquisa / Base de Dados Institucional Delfos, jan./2024)</i>	

Projetos de pesquisa com fomento (por agência e área) | 2023

Agência de Fomento	Projetos	Áreas ¹ (continuação)	Projetos
CAPES	09	Ciências da Saúde	34
FAPESP	01	Enfermagem	03
Ministério da Saúde	26	Fonoaudiologia	17
CNPq	03	Medicina (04)	
PUB-USP	01	Anestesiologia	01
Fulbright	01	Gastroenterologia	01
Total Geral	41	Otorrinolaringologia	02
Áreas¹		Odontologia (10)	
Ciências Biológicas	04	Cirurgia Ortognática	01
Fisiologia	01	Dentística	01
Genética	03	Endodontia	03
Ciências Sociais Aplicadas	03	Odontopediatria	02
Serviço Social	03	Ortodontia	01
		Prótese Dentária	01
		Prótese de Palato	01
		Total Geral	41
<i>¹ CNPq: Tabelas do Conhecimento</i>			
<i>(Fonte: Seção de Apoio à Pesquisa / Base de Dados Institucional Delfos, jan./2024)</i>			

Seção de Apoio à Pesquisa | Indicadores 2023

Atividades realizadas	Total
Assistência aos usuários local e remoto na orientação da elaboração de protocolos de pesquisas e acessos aos programas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) da USP aos usuários do HRAC e de instituições externas	4.000
Cadastro na Base de Dados Delfos	126
Trabalhos cadastrados na Base de Dados Institucional Thotline	210
Digitalização de projetos anteriores à Plataforma Brasil (2012)	1.549
Chamados de serviços finalizados (atendimentos aos usuários)	75

(Fonte: Seção de Apoio à Pesquisa, jan./2024)

Comissão de Pesquisa e Inovação (CPqI)

A CPqI coordena as ações do HRAC no campo da pesquisa e inovação segundo diretrizes estabelecidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) da USP e a Superintendência da instituição.

Também coordena e acompanha os programas de Pré-Iniciação Científica (Pré-IC) e Iniciação Científica (IC) e administra o programa de Pós-Doutorado realizados no HRAC, cujos pesquisadores credenciados contribuem nas publicações científicas e em outras atividades do Hospital.

A CPqI realiza, ainda, a divulgação dos editais da PRPI e demais informações de interesse para a pesquisa.

Anualmente, participa, em colaboração com congêneres de outras unidades da USP, do *Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica (SIICUSP)* para a grande Área de Ciências Biológicas e Saúde.

No ano de 2023, foram realizadas 05 reuniões ordinárias da CPqI. A seguir, os principais indicadores das atividades da CPq.

CPqI | Indicadores 2023

Projetos por programa e bolsas ¹			
Programa	Projetos	Estudantes	Orientadores/colaboradores USP
Pré-Iniciação Científica ²	03	05	03
Iniciação Científica ³	13	13	09
Pós-Doutorado ⁴	19	19	14
TOTAL	35	37 (31 c/ bolsa)	26

¹ Vigentes em 2023.
² Fomento: CNPq (04 bolsas).
³ Fomento: CNPq (10 bolsas) e PUB-USP (03 bolsas).
⁴ Fomento: CAPES (13 bolsas) e FAPESP (01 bolsa).

(Fonte: CPqI HRAC, jan./2024)

Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP)

O CEP do HRAC integra o sistema CEP/Conep, sendo hierarquicamente ligado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) do Conselho Nacional de Saúde (CNS). É um colegiado interdisciplinar e independente, com “múnus público” (de relevância pública), vinculado ao HRAC, que desempenha papel consultivo, deliberativo e educativo, fomentando a reflexão em torno da ética na pesquisa entre os docentes, discentes, funcionários e participantes da pesquisa, e fornecendo meios para a capacitação contínua de seus membros.

Constituído nos termos da Resolução Nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), é responsável por analisar e acompanhar as pesquisas em seres humanos no âmbito do HRAC, preservando os aspectos éticos primariamente em defesa da integridade e da dignidade.

CEP | Indicadores 2023

Pareceres emitidos	Projetos de pesquisa e emendas	Relatório final e parcial / outras notificações	Total
Aprovado	143	58	201
Pendente	111	-	111
Não Aprovado	01	06	07
Retirado	02	01	03
Total	257	65	322

Atividades realizadas	Total
Reuniões ordinárias	12
Elaboração de atas	12
Validação Documental	508
Resposta à Pendência Documental	175
Aceite do Relator	396
Elaboração do Parecer do Relator	364
Elaboração do Parecer do Colegiado	350
Elaboração do Parecer Consubstanciado	348
Respostas às pendências	91

(Fonte: CEP HRAC, jan./2023)

Serviço de Estatística

O serviço de Estatística é responsável pela assistência à equipe de reabilitação, docentes e estudantes de pós-graduação *stricto* e *latu sensu* do HRAC para utilização das ferramentas de estatística descritiva e inferencial, com vistas a auxiliar na análise e interpretação de dados na pesquisa científica.

No primeiro encontro, o pesquisador explica o conjunto de dados e os objetivos do estudo e, dependendo da complexidade da estatística envolvida, são agendados os encontros seguintes. **No ano de 2023, foram realizados 108 atendimentos.**

+ Destaques e inovações | 2023

Seção de Apoio à Pesquisa

- Visando à eficiência do controle da produção científica (artigos publicados em periódicos) para o cadastro na Base de Dados Institucional Thotline e na Plataforma Sucupira, foi implementada ferramenta que automatiza a extração e compilação de informações cadastradas nos Currículos Lattes (publicamente disponíveis) dos servidores e docentes do Programa de Pós-Graduação do HRAC;

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

- Projeto de digitalização dos protocolos de pesquisa anteriores à Plataforma Brasil, criada em 2012 (1.549 projetos digitalizados até 31/12/2023), em razão da necessidade do CEP manter arquivado o projeto, protocolo e relatórios correspondentes por um período de cinco anos após o encerramento do estudo, podendo ser em meio digital (conforme Resolução 466/2012 do CNS).

DIVISÃO DE ODONTOLOGIA

Seção de Odontopediatria e Saúde Coletiva

Desenvolvimento de projeto de pesquisa longitudinal para avaliação do uso de modelador nasal para bebês com fissura labiopalatina, sob a coordenação da odontopediatra Cleide Felício de Carvalho Carrara, superintendente substituta do HRAC, em parceria com equipes de outras especialidades.

(Fontes: Seção de Apoio à Pesquisa, CEP e Divisão de Odontologia, jan./2024)

Cooperação acadêmica internacional

Foto: André Boro/HRAC



Nova parceria: professor John Meara, chefe do Departamento de Cirurgia Plástica e Oral do Boston Children's Hospital (BCH) e docente da Harvard Medical School (HMS), esteve na USP Bauru em março de 2023, onde acompanhou cirurgias e atendimentos no HRAC e ministrou palestra para os alunos de Medicina e comunidade do campus. Em julho de 2023, médicos do HRAC fizeram visita técnica à HMS e ao BCH, em Boston (EUA). Na ocasião, foi delineada proposta de cooperação acadêmica internacional envolvendo áreas como cirurgia craniofacial, neurocirurgia, cirurgia orofacial, cirurgia de mão e anestesiologia. Ver detalhes na seção A INSTITUIÇÃO, capítulo Gestão

O intercâmbio de conhecimento é um valioso instrumento para a constante atualização do saber científico e para a excelência. Em um mundo globalizado, essa busca, naturalmente, ultrapassa fronteiras. Assim, a internacionalização nas áreas de ensino e pesquisa tem sido, ao longo dos anos, uma das principais diretrizes das grandes universidades, ocupando lugar estratégico na USP. O órgão na Universidade responsável por apoiar o estabelecimento de projetos com instituições do exterior e o fortalecimento dos já existentes é a Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (Aucani).

No HRAC, a “cultura de internacionalização” tem origem no início da década de 1980, por meio de parcerias com renomados pesquisadores estrangeiros. As iniciativas de internacionalização no Hospital vieram a se consolidar, contudo, a partir da década de 1990, com um projeto desenvolvido em parceria com a University of Florida (UF). A pesquisa teve financiamento de um dos principais órgãos de fomento do mundo – o National Institutes of Health (NIH), dos Estados Unidos – e resultou em avanços nos protocolos de tratamento adotados no HRAC e no Craniofacial Center da UF (como a antecipação da idade para cirurgia primária de palato de 18 para 12 meses e a padronização na documentação clínica).

Os projetos internacionais com participação do HRAC, mais do que investimentos, têm propiciado o desenvolvimento da ciência e a constante elevação do padrão de excelência tanto nas áreas de ensino e pesquisa como na assistência ao paciente. Contribuem, ainda, no contexto da Universidade, com a visibilidade da USP no cenário mundial e no seu desempenho em *rankings* internacionais.

Nos últimos anos, o HRAC tem intensificado suas ações nessa área estratégica da internacionalização. **No total, em 2023, manteve 11 convênios internacionais vigentes, com instituições de 10 países: França, Hungria, Portugal, Suécia e Ucrânia (Europa); Japão (Ásia); Estados Unidos (América do Norte); e Argentina, Chile e Peru (América do Sul).** Ver quadro a seguir, neste capítulo.

Essas parcerias viabilizam mobilidade acadêmica (com intercâmbio de estudantes, orientadores e servidores técnico-administrativos de nível superior), além do desenvolvimento de pesquisas em conjunto e a troca de conhecimentos.

Reconhecido mundialmente como centro de excelência em seus campos de atuação, o HRAC também atrai um expressivo número de alunos do exterior. **Em 2023, havia 06 estrangeiros matriculados nos seus programas de ensino (02 na Pós-Graduação *stricto sensu* e 04 nos cursos *lato sensu* e de extensão), de países da América Latina (Equador, Panamá, Peru e Venezuela) e da África (Angola).** Ver quadro a seguir, neste capítulo.

O *know-how* clínico e científico da equipe do HRAC também motiva, todos os anos, a visita de dezenas de pesquisadores do exterior interessados no trabalho da instituição. **Nessa seara da mobilidade acadêmica, o HRAC recebeu 35 visitas e intercâmbios de curta duração internacionais em 2023, dos seguintes países: Bélgica, Hungria e Portugal (Europa); Canadá e Estados Unidos (América do Norte); e Equador e Peru (América do Sul).**

Com o propósito da disseminação e troca de conhecimentos, os membros da equipe interdisciplinar do HRAC também participam de congressos e atividades técnico-científicas e de pesquisa no exterior. **Em 2023, foram 16 participações de profissionais em eventos científicos realizados nos seguintes países: Áustria e Países Baixos (Europa); China e Taiwan (Ásia); Moçambique (África); Estados Unidos (América do Norte); e Chile, Costa Rica e México (América Latina).**

Comissão de Relações Internacionais (CRInt)

O HRAC conta com uma Comissão de Relações Internacionais (CRInt). A **Portaria SUPE 35/2023, de 22/12/2023**, estabeleceu nova composição da Comissão, presidida pela **fonoaudióloga Renata Paciello Yamashita** e secretariada pelo **servidor Rafael Mattos de Deus**.

De acordo com a Portaria, os objetivos da CRInt são: firmar convênios e acordos internacionais entre a USP/HRAC e instituições estrangeiras interessadas; recepcionar visitas internacionais ao HRAC; e manter o controle das estatísticas de internacionalização da instituição.

Membros da CRInt participam de workshops dos Escritórios Internacionais da USP

Foto: Aucani



Membros da CRInt do HRAC participaram dos quatro *workshops* promovidos pela Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (Aucani).

Planejados e executados de maneira colaborativa entre a Aucani e escritórios internacionais locais, os *workshops* tiveram como objetivo contribuir para a maior aproximação da Agência com as comissões locais e iniciar um processo de troca de experiências e alinhamento de procedimentos na internacionalização.

O primeiro foi realizado em 12/04/2023, no campus da USP na capital, com o tema *Tramitação e Registros Incoming*. Os participantes participaram de mesas de discussão sobre 10 temas de suma importância para a dinâmica de registros *incoming* na internacionalização da USP: Visitas e Delegações, Professor Visitante, Pós-Doc, Professor Colaborador, Pesquisador Colaborador, Graduação: Intercâmbio Regular, Graduação: Duplo Diploma, Pós-Graduação: Intercâmbio Regular, Pós-Graduação: Alunos Especiais, Pós-Graduação: Dupla Titulação.

Os demais encontros ocorreram em 14/06 (tema *Gestão de Processos*, em São Paulo); em 20/09 (tema *Internacionalização em Casa*, em São Paulo); e em 15/12/2023 (tema *A Internacionalização na Pós-Graduação e sua Relação com a Aucani*, em Ribeirão Preto).

(Com informações da [Aucani-USP](#))

A seguir, os principais dados e indicadores relacionados à internacionalização no HRAC em 2023:

Convênios acadêmicos internacionais | 2023

Instituição	Tipo	Vigência
EUROPA		
Imagine Institut des Maladies Génétiques/ Laboratory of Embryology and Genetics of Human Malformation (França)	Pesquisa/transferência de material biológico	08/11/2022 a 07/11/2027
Semmelweis University (Hungria)	Acadêmico Internacional (Programa Erasmus)	22/02/2022 a 21/02/2027
Universidade de Coimbra/ Faculdade de Medicina (Portugal)	Acadêmico Internacional (FOB e HRAC)	21/02/2019 a 20/02/2024
Karolinska Institutet (Suécia)	Acadêmico Internacional	02/06/2022 a 01/06/2027
Ukrainian Medical Stomatological Academy (Ucrânia)	Acadêmico Internacional	09/12/2019 a 08/12/2024
Poltava V. G. Korolenko National Pedagogical University – PNPU (Ucrânia)	Acadêmico Internacional	15/10/2020 14/10/2025
ÁSIA		
Tokyo Medical and Dental University (Japão)	Acadêmico Internacional	17/08/2021 16/08/2026
AMÉRICA DO NORTE		
University of Michigan (EUA)	Acadêmico Internacional (FOB e HRAC)	01/11/2018 30/10/2023
AMÉRICA DO SUL		
Ministerio de Salud, Desarrollo Social y Deportes (Argentina)	Acadêmico Internacional	15/10/2020 14/10/2025
Fundación Gantz / Hospital del Niño con Fisura (Chile)	Acadêmico Internacional	05/09/2022 a 04/09/2027
Universidad Inca Garcilaso de la Veja (Peru)	Acadêmico Internacional	03/07/2018 02/07/2023

Total: 11 convênios, com instituições de 10 países: França, Hungria, Portugal, Suécia e Ucrânia (Europa); Japão (Ásia); Estados Unidos (América do Norte); e Argentina, Chile e Peru (América do Sul).

(Fonte: Seção de Apoio Acadêmico, fev./2024)

Estudantes estrangeiros no HRAC | 2023

Curso	Estudantes	País
Pós-Graduação (mestrado e doutorado)	02	Equador e Venezuela
Aperfeiçoamento em Ortodontia Preventiva e Interceptora	01	Peru
Atualização OTOUSP: Educação Continuada em Otologia ¹	01	Angola
Especialização em Ortodontia	01	Panamá
Prát. Prof. Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	01	Peru
TOTAL GERAL	06 estudantes	05 países

¹ Curso realizado na modalidade de Ensino a Distância (EaD).

(Fontes: Seções de Pós-Graduação e de Apoio Acadêmico, fev./2024)



HOSPITAL DE REABILITAÇÃO
DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Rua Sílvio Marchione, 3-20 • Vila Universitária
CEP: 17012-900 • Bauru-SP • Tel.: (14) 3235-8000
E-mail: hrac@usp.br • Site: <https://hrac.usp.br>
Facebook: <https://www.facebook.com/hracusp>
Instagram: <https://www.instagram.com/hracusp>